Anno V — Rio de Janeiro — Quarta-feira, 20 de Janeiro de 1915 — N. 1.105

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 28,2; minima, 22,3.

HOJE

SS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O local exacto em que foi fundada a cidade

Morales de los Rios discorda de Vieira Fazenda

O acto da inauguração do marco. Fala o Dr. Vieira Fazenda

Honrado pela designação do Sr. presidente de uma das sessões plenas do ultimo Congresso de Historia do Brasil, Dr. Ramiz Galvão, e com a approvação da mesma assembléa, fiz parte da commissão que no dia 18 do corrente, ás 9 horas, se deu reunião no cáes Pharoux, para dali seguir com destino á fortaleza de S. João, onde essa commissão, em vista dos estudos feitos durante mais de meio seculo e das controversias consequentes, devia fixar o local onde foi a fortaleza e cidade vulgarmente denominada Villa Velha, fundada pelo capitão Estacio de Sá, "cellula mater" da nossa capital.

Chegados á destinação houve pareceres a respeito da posição do referido local, permittindo-me eu o verdadeiro sacrificio de discordar da opinião do venerando bibliothecario do Instituto Historico Brasileiro, Dr. Vieira Fazenda, repositorio merecidamente reconhecido de quanto tem relação com a historia, as lendas e as tradições da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro, mestre modesto, acatado e querido de todos nós, que lhe reconhecemos o profundo saber, a despretenção dos seus juizos sempre justos e a bondade de caracter que o tornam uma das figuras mais sympathicas da nossa sociedade.

Em homenagem a tão preclaro historiador carioca, tive a honra de apresentar no ultimo congresso historico uma moção que foi unanimemente acceita, com applausos e acclamação de todos os presentes.

Estas declarações todas têm por fim lembrar a estima geral em que é tido entre nós o illustre Dr. Vieira Fazenda e a parte que modestamente me cabe na admiração de que elle é merecido objecto.

A insignificancia da minha pessoa deante desse vulto é evidente, maxime em assumptos em que tanto se tem especialisado o dilecto filho desta cidade, mas no atrevimento que estas linhas representam perante tão completo sabedor das cousas do Rio de Janeiro, cabe-me a attenuante de tambem eu, no quarto de seculo que aqui levo de residencia, haver estudado com afinco muitos dos problemas urbanos que tanto tem abrilhantado com as suas luzes e resolvido com o thesouro de suas riquezas historicas o illustre bibliothecario do nosso Instituto Historico.

Si não nasci aqui, não é menos certo que durante esses 25 annos de labor profissional tenho a honra de haver disputado aos mais cariocas a dedicação desinteressada com a qual me tenho occupado dos interessantissimos assumptos que dizem com a nossa existencia urbana.

Desse labor e desses estudos pacientes são fructo as "Memorias" que apresentei ao ultimo Congresso de Historia do Brasil, e que este benevolamente acceitou. Formam essas "Memorias" um volume que agora está sendo impresso pelo Instituto Historico.

Nellas desenvolvo documentadamente a minha opinião relativa ao primeiro assento da nossa cidade.

As minhas opiniões nesses trabalhos mereceram o apreciado louvor do illustre Dr. Vieira Fazenda e a sua approvação, e que não são sinão a concordancia de quanto, aos poucos, pacientemente, com a maior probidade historica, tem expendido nas suas saborosas chronicas o digno bibliothecario do Instituto Historico.

Muito me admirou, pois, quando no dia 18, na "varzea de S. João", no momento preciso em que ia ter consagração a longa discussão do problema da fundação da nossa cidade, declarou o illustre historiador que foi "nessa varzea" que Estacio de Sá fundou a "Villa Velha", e que "nesse local", como reza a inscripção do bronze pregado na pedra commemorativo a que devia ser fincado um monolitho recordativo.

Permitti-me não concordar com essa opinião. Posta definitivamente de lado a tradicional e falsa idéa de que tal fundação se deu na "Praia Vermelha", ou na da "Saudade", ou no "Pasmado" ou em "Botafogo", para resumir todas essas opiniões e havendo hoje geral concordancia a respeito do primitivo assento da "Villa Velha", de Estacio de Sá, na hoje peninsula S. João, restava determinar o local mais provavel em que foi a cidade de Estacio de Sá e dos meus patricios Nobrega, Anchieta e Quiricio, como justamente disse o proprio Dr. Vieira Fazenda no seu "Soliloquio", algures.

Pretende o Dr. Vieira Fazenda, com todo o peso do seu saber, que a "Villa Velha" foi fundada na varzea de S. João, como confirma A NOITE, do dia 18, em entrevista que teve com o illustre historiador.

Pretendo eu, na minha insignificancia, que não foi "na varzea", e sim "nas ladeiras e no outeirão de S. João", que Gabriel Soares de Souza popularisou com a denominação de morro e ponta da "Cara de Cão", que foi fundada a Villa Velha.

Contam que o rei Henrique IV, quando entrava nas pelejas, tremia como varas, e a alguem que lhe observava o facto, elle respondeu: "Vou tremendo, é verdade, mas vou carregando."

Isto digo eu nesta occasião, ao iniciar talvez uma discussão por demais honrosa para mim, com tão illustre mestre como o Dr. Vieira Fazenda: "Vou tremendo, mas vou mesmo".

Não é o triumpho de nenhum dos dous que estará em jogo neste caso. Já me dou por vencido!

Será o da certeza historica em assumpto que muito importa á historia da nossa cidade e de um problema cujas raizes estão nas paginas do grande Porto Seguro e nas linhas em que elle errou, pretendendo que a Villa Velha foi fundada na "Praia Vermelha".

Ao illustre Dr. Vieira Fazenda peço perdão do meu atrevimento e lhe mando aqui um abraço de bom amigo e admirador.

MORALES DE LOS RIOS.

Um novo terremoto na Europa

Em alguns logares os prejuizos são importantissimos

A cidade franceza de Belfort, onde o terremoto foi violentissimo

NOVA KORK, 20 (Havas) — Telegramma recebido de Genebra annuncia que em toda a Suissa foi hontem sentido um tremor de terra cuja violencia se notou mais particularmente na direcção de Lugano, Basiléa, Lausanne e Saint Gall.

Em Belfort, cidade franceza situada perto da fronteira, tambem se registou um abalo de terra violentissimo.

PARIS, 20 (Havas) — Telegrapham de Athenas:

«Em Zante e Cephalonia sentiram-se hontem violentos terremotos. Os prejuizos causados pelo phenomeno sismico são importantissimos.»

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Os allemães fazem um raid aereo sobre a Inglaterra

Augmenta a agitação na Austria

UM RAID AEREO SOBRE A INGLATERRA

Os allemães voam e atiram bombas sobre a Inglaterra

LONDRES, 20 (Havas) — Segundo informam os jornaes, além do ataque aereo que os allemães dirigiram hontem contra Yarmouth, ha a registar outros contra as cidades de Kinga-Lynn e Cromor, sobre as quaes foram arremessadas diversas bombas.

Nas immediações do palacio real de Sandringham tambem o inimigo lançou alguns daquelles projectis.

Em Yarmouth, conforme communicações aqui recebidas, morreram quatro pessoas em consequencia da explosão das bombas que ali atiraram os allemães durante o ataque de hontem.

A CORDIALIDAE DAS RELAÇÕES ENTRE OS ALLIADOS

Como os soldados inglezes são os que recebem melhor soldo — 1 franco e 25 por dia — é muito commum vel-os offerecendo a seus camaradas belgas e francezes pequenos presentes, como maços de cigarros, doces, etc.

A LUTA NA FRANÇA CRESCE DE INTENSIDADE

Os esforços supremos dos allemães

PARIS, 20 (A NOITE) — Segundo informação enviada ao seu jornal, pelo correspondente do «Daily Express» na fronteira belga, os allemães estão transportando grandes reforços de artilharia pesada para o norte de Soissons, afim de tentarem a passagem do Aisne.

Diz mais o mesmo correspondente que o inimigo, logo que o tempo o permitta, iniciará o ataque geral á linha de Ypres á Calais.

A morte de um general allemão

NOVA YORK, 20 (Havas) — Telegrapham de Amsterdam, communicando que o general allemão barão von Opteda morreu no campo de batalha.

A SITUAÇÃO NA AUSTRIA

A crise austriaca e a situação da Italia

PARIS, 20 (A NOITE) — O «Corriere della Sera», de Milão, commentando a crise por que está passando a Austria, declara que é de grande importancia para os interesses italianos, que a guerra não termine sem que a Italia tenha intervindo.

«Podemos ser surprehendidos por graves acontecimentos, — escreve aquelle jornal — que surgirão bruscamente. Hoje estamos com os alliados. Não faltará, porém, quem diga que estamos isolados, e esse isolamento póde transformar-se num desastre si qualquer dos belligerantes fizer a paz sem nós.»

Na Austria é cada vez maior o odio contra os allemães

PARIS, 20 (A NOITE) — De toda parte chegam noticias confirmando que a situação na Austria é desesperadora.

A população manifesta-se claramente reclamando a paz, receando a fome.

O «Evening News», de Londres, informa que uma senhora austriaca, chegada no dia 17 a Copenhague, declara que é impossivel imaginar a situação terrivel da Austria, e affirma que o odio dos allemães contra os inglezes nada é em comparação ao odio que os austriacos votam actualmente aos allemães.

Ninguem na Austria esconde esse odio, que é ainda mais violento nas rodas militares, onde se diz abertamente que foi a Allemanha que provocou a guerra e que as tropas austriacas só têm servido de «carne para canhão».

Toda a população, vendo que se approxima a fome, clama pela paz a todo preço.

OS ALLEMÃES ACOSSADOS PELOS RUSSOS

As operações na Polonia proseguem encarniçadas

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um communicado russo informa que as forças russas anniquilaram as tropas allemãs que occupavam as trincheiras nas proximidades de Gaumine. Os holophotes russos ainda uma vez foram de grande efficacia nesse combate, tendo descoberto as posições do inimigo.

Na região de Gulki, e dali até ás margens do Vistula, os russos, servindo-se dos seus potentes holophotes, descobriram tambem uma tentativa de avanço feita pelos allemães. O inimigo foi disperso, soffrendo importantes perdas.

Os russos detiveram egualmente a offensiva allemã, impedindo que o inimigo bombardeasse Tarnow. Nessa região travou-se violento duello de artilharia, saindo victoriosos os russos.

Os allemães esperam a cooperação dos austriacos para retomarem a offensiva na confluencia do Vistula com o Pilica.

Assegura-se que os austriacos estão fortificados em toda a extensão do rio Dunajec, e sitiam agora Tarnow, com o objectivo de libertar a Bukovina das tropas russas.

Sabe-se em Petrograd que as tropas austriacas estão sendo completamente reorganisadas, tendo recebido nestes ultimos dias importantes reforços allemães. A maioria dos regimentos austro-slavos que estavam operando contra a Russia vão ser enviados para a França, sendo substituidos por outros regimentos allemães ou restrictamente austriacos que operarão contra a Russia e a Servia.

Em Petrograd ainda não se confirmou a noticia, já aqui conhecida de que os russos tivessem reoccupado Plock.

Os allemães são rechassados em varios pontos

LONDRES, 20 (A NOITE) — Communicam de Petrograd:

«Ao norte da Polonia, os allemães rechassaram os nossos ataques. Ha quatro dias que se combate nos arredores de Mlawa, que desde domingo foi occupada quatro vezes alternadamente, pelos russos e pelos allemães. Actualmente os russos occupam aquella cidade.

As forças allemãs que avançavam na direcção de Novo-Georgerosk, foram rechassadas, apezar de estarem fortemente reforçadas.

Na Polonia meridional os allemães obrigaram os russos a mudar a sua linha de frente e incendiaram os bosques a oeste de Kielce, com o fim de desalojar a artilharia russa ali postada.

Actualmente a linha de batalha dos russos estende-se do Vistula superior até o leste de Ivangorod e de Varsovia, occupando fortes posições.

Os allemães chegaram á vista de Plock, mas retiraram-se á approximação dos russos.

O total de prisioneiros austro-allemães na Russia

LONDRES, 20 (A NOITE) — Telegrapham de Petrograd informando que o numero total de prisioneiros austriacos e allemães que existem actualmente na Russia, eleva-se a 409,222 homens.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma reunião do conselho de ministros

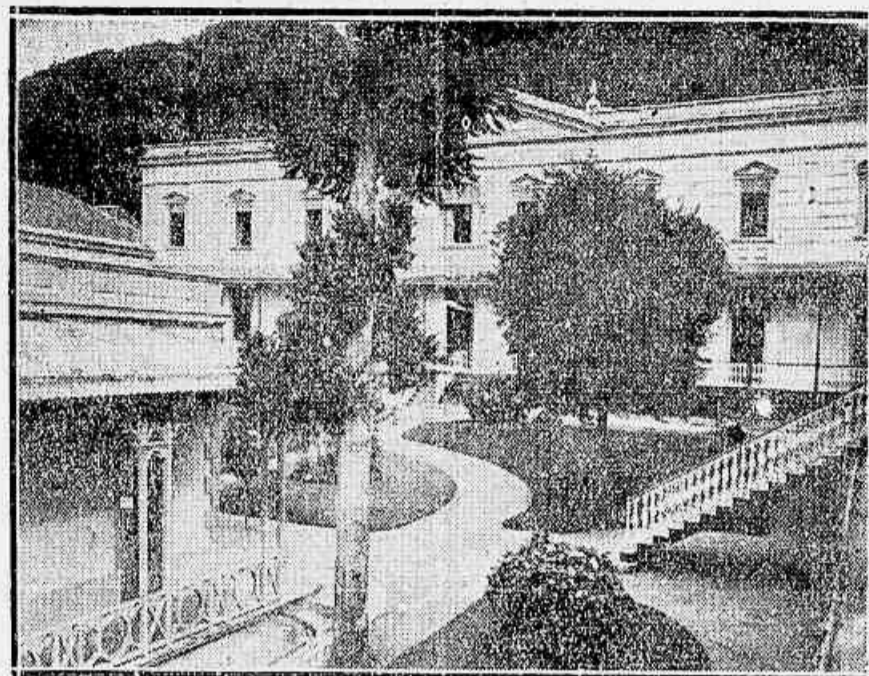
LISBOA, 20 (Havas) — Os ministros, reunidos em sessão de conselho, discutiram demoradamente os ultimos successos de Angola, tratando, além disso, de diversos assumptos de interesse publico.

Desculpas esfarrapadas

—Mas, permitta-me V. Ex. uma franquezinha, general... V. Ex. continúa a perder terreno, desde o caso do "leader".

—Tólices, menino. O meu prestigio ainda está de pé!... Eu é que tenho querido perder ultimamente, comprehende?

Já possuimos um hospital moderno

A transformação do Paula Candido

O hospital Paula Candida depois da reforma por que acaba de passar

O Hospital Paula Candido, situado na enseada de Jurujuba, destinado a receber os doentes maritimos, já se encontra perfeitamente apparelhado para esse fim.

Hontem um representante d'A NOITE percorreu demoradamente todas as dependencias do vasto hospital, tendo occasião de notar todos os melhoramentos que têm sido feitos pela actual administração.

O Paula Candido occupa uma excellente posição, estando no local do antigo Hospital Maritimo Santa Isabel, que foi fundado em meados do anno passado para recolher os amarellentos da escuna ingleza "Audacious".

Posteriormente e já com o nome de Paula Candido, proposto pelo Dr. Erico Coelho, em homenagem a um dos nossos mais devotados hygienistas, o hospital recebeu os doentes das grandes epidemias de peste bubonica, de variola e de cholera, que assolaram por vezes o Rio.

Não restam hoje do Hospital Santa Isabel sinão vagas recordações, pois que o actual edificio é todo obra nova, graças aos esforços dos Drs. Tavares Macedo, Oswaldo Cruz e Carlos Seidl.

A escada de frente conduz ao pavilhão central, onde estão o almoxarifado, as salas da administração, a sala de refeição e dormitorios para os internos e para os medicos.

A pharmacia, que se acha na parte terrea desse pavilhão assobradado, apresenta disposições interessantes, principalmente o systema dos filtros appenso a uma das paredes e a mesa das manipulações, com detalhes praticos e engenhosos.

Os outros pavilhões receberam os nomes de Oswaldo Cruz, Carlos Seidl e Nuno de Andrade, sendo no tempo deste director da Hygiene que o Hospital Paula Candido teve o seu primeiro regimento interno.

A estes pavilhões circumda uma varanda que lhes dá um aspecto muito particular.

No interior, as salas para os doentes são amplas, arejadas e com muita luz; as camas são esmaltadas de branco e são em numero restricto em cada sala, sendo o Dr. Tavares Macedo contrario á agglomeração de doentes, sob o ponto de vista hygienico e moral.

Essas camas, que têm á cabeceira a tabella do doente, são de industria nacional, assim como os outros accessorios das salas, cujas paredes caiadas se apresentam sem ornatos, inuteis.

O Dr. Tavares está fazendo experiencias da corticite nos assoalhos, estando prompto a empregal-a em todo o edificio, si der resultados satisfatorios.

Fóra estas ha outras salas menores, para capitães de navio, immediatos e officiaes mercantes estrangeiros que aportem ao Rio doentes.

Os compartimentos hygienicos e de banho mereceram carinho do director, havendo banheiras especiaes para os banhos em que entrem soluções medicamentosas corantes, capazes de manchar o esmalte, e banheiras para banho completo ou parcial.

Ha uma sala especial para moribundos, com saida para os fundos do edificio, o que poupa aos doentes o espectaculo impressionante dos enterramentos.

Como se vê, o Dr. Tavares Macedo é minucioso nas providencias que toma para a perfeita estadia dos doentes no Hospital Paula Candido, e isto vae até os compartimentos dos convalescentes, precedidos pelo que S. S. chamou de "fumoir" dos convalescentes, isto é, de uma sala enfeitada com vasos de plantas e bem decorada, onde os enfermos prestes a sair podem fazer "rendez-vous".

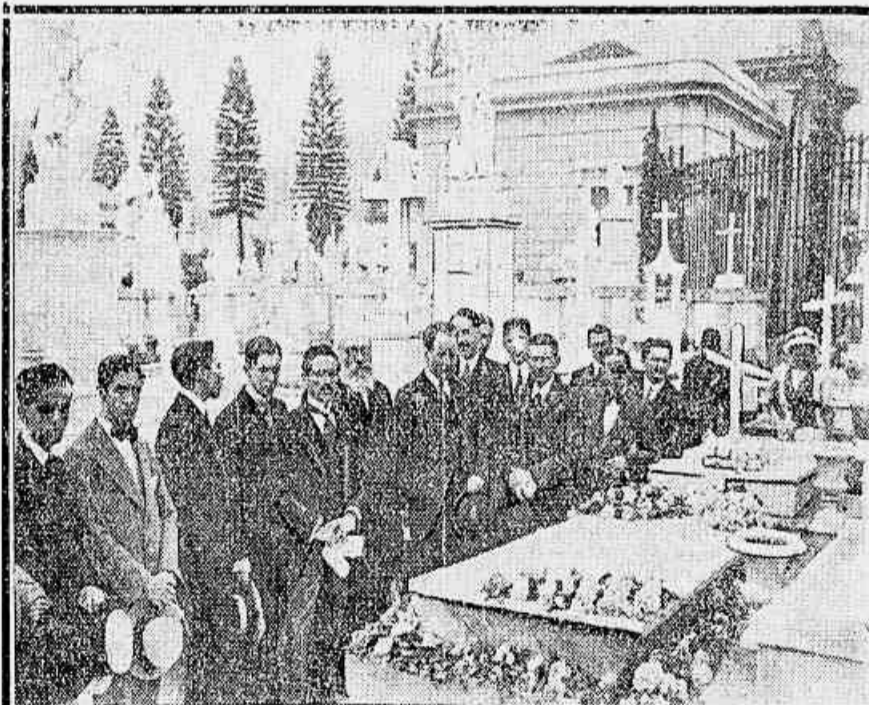
Ha tambem compartimentos para pessoas que queiram acompanhar os doentes.

O edificio, que era illuminado não ha muito pela luz de kerozene, tem hoje a illuminação electrica. Muitos dos planos de construcção são do proprio Dr. Macedo.

O serviço prophylatico no Paula Candido é completo, com especialidade no que diz respeito á desinfecção da roupa, que é feita a formol e em quartos especiaes.

Com o auxilio de verba obtida póde o director do hospital construir uma lavanderia hygienica, munida de apparelhos aperfeiçoados.

A' memoria de Euclydes da Cunha

Uma inauguração e uma conferencia

Um instantaneo no momento da inauguração da lapide, na necropole de São João Baptista

Foi tão simples quão tocante a cerimonia da inauguração, hoje, pela manhã, no cemiterio São João Baptista, da lapide sobre o tumulo do saudoso escriptor Euclydes da Cunha, tão cedo e tão tragicamente roubado ás letras patrias.

O Dr. Escragnolle Doria

A cerimonia, ás 9 e meia, revestiu-se de sympathico carinho, lá ficando sobre o marmore, contornando o querido e illustre nome esculpido na pedra, varias mancheias de flores. Fez um lindo discurso o Sr. Coelho Netto.

O Gremio Literario Euclydes da Cunha, para completar as homenagens pela data do nascimento de seu patrono, incumbiu o professor Dr. Escragnolle Doria, o conhecido homem de letras, de fazer uma conferencia ás 20 e meia horas na Bibliotheca Nacional.

Na sua oração, o Dr. Escragnolle Doria, habituado a conferencias entre nós e na Europa, dirá longamente sobre a vida de Euclydes, illustrando o seu discurso com a citação de cartas e escriptos ineditos de Euclydes, collega do orador no Collegio Pedro II. Occupar-se-á de uma parte inédita da vida de Euclydes, qual a sua breve carreira naquelle instituto de ensino. E terminará evocando o local onde tombou o inditoso Euclydes, no suburbio, na estação da Piedade.

Da gentilesa do professor Escragnolle Doria obteve o nosso representante o seguinte suggestivo trecho do final do discurso:

«Da porta da casa fatidica, situada entre as ruas Souza Siqueira e Cattete, esta bem diversa da sua homonyma urbana, se avistam fundos de casas de outras ruas.

E' roça. Ha socego e matto. De vez em quando o silencio é silvado por um berro de locomotiva ou pelo som do sino da egreja do Divino Salvador, da qual só se avista a torre unica sobre a verdura.

Na manhã em que os visitei, o logar e a casa, estavam em perfeita concordancia de paz e de retiro. Era sabbado. Na estrada passavam pobres esmolando, peixeiros mercadejando em guinchos cadenciados e finos, carros rusticos, puxados por bois tardos, virgilianos, athleticos de membros e de calma, ruminando e andando, uma ponta de capim saindo da boca da qual escorria fio de baba, argentea e digestiva.

Écos e novidades

Fazendo hontem a biographia do Sr. Bernardino de Campos, escreveu o «Jornal do Commercio»:

"O Dr. Bernardino de Campos não teve remedio sinão negociar em 1899 com o Sr. Tonzal o accordo do "funding", ajustado com audiencia do Sr. Campos Salles, a quem tocou a tarefa dura mas heroica e necessaria de restabelecer a ordem nas nossas finanças, para ter depois o desgosto de morrer vendo-as de novo malbaratadas pela dissipação criminosa que acaba de forçar de novo o Brasil a pedir uma segunda suspensão de pagamentos dos juros da sua divida externa, para opprobio nosso e confirmação de nossa tresloucada imprevidencia."

O «Jornal» já reconhece que as nossas finanças foram malbaratadas por uma dissipação criminosa. Como sempre, porém, o seu protesto apparece quando já não pode mais produzir effeito. No tempo em que essa «dissipação criminosa» impava triumphalmente; nos dias em que o dinheiro do Thesouro escoava escandalosa e sabidamente para os bolsos de politicos e homens de negocios que enriqueceram da noite para o dia: quando o governo parecia dominado desse verdadeiro furor diabolico que arruinou o Brasil na sua politica, nas finanças e na administração; quando toda a imprensa independente protestava vehementemente contra essa «dissipação criminosa», o «Jornal», ote pelo seu prestigio poderia influir no animo dos governantes e no dos mentores dos governantes para que estes recuassem do caminho que seguiam, foi para com elles de uma benevolencia pelo menos tão criminosa como a «dissipação».

Os leitores do «Jornal» e principalmente os commerciantes e credores do governo com certeza ainda não voltaram a si da formidavel impressão que lhes deve ter causado a celebre varia, já aqui varias vezes transcripta, e pela qual, já nos ultimos tempos do governo marechalicio, o velho orgão garantia que quasi todos os credores do governo já haviam conseguido receber os seus creditos, faltando apenas uma «meia duzia», que «se não recebera o que lhes era devido, fôra porque não quizera entrar em accordo com o governo»!

Imagine-se o effeito que deveria ter causado essa «varia» em um commercio ao qual o governo já então devia cerca de duzentos mil contos!

Mas, agora só, depois que apoiou ardorosamente o governo que «dissipou criminosamente» as finanças publicas; depois que prestigiou o partido no qual esse governo se apoiou para essa «dissipação criminosa»; depois que encheu de elogios o maior e o mais «criminoso» dos «dissipadores» — o Sr. Paulo de Frontin — é que o «Jornal» vem lançar o seu protesto posthumo.... Isto é o que se pode chamar fazer jornalismo á maneira... dos crocodillos.

* * *

Foi publicado hoje o decreto do governo mineiro estabelecendo a sua jurisdicção sobre a «comarca» constituida pelo territorio que lhe coube pela decisão do tribunal arbitral.

Este decreto é precedido de varios «considerandos» em que varias vezes se refere á tal comarca, sem que, porém, nunca se escreva a denominação que actualmente tem. Esse novo trecho do territorio mineiro constitue, como se sabe, a comarca Marechal Hermes, nome este que lhe coube por feliz — feliz para Minas — inspiração do deputado Julio Leite.

Parece, porém, que Minas não está absolutamente disposta a conservar essa denominação; a preoccupação do decreto em não tocar nesse nome aziago, é bem um symptoma de que o governo do Sr. Delfim Moreira não quer affrontar á «guigne».

E faz muito bem.

As proximas eleições de 30

Os candidatos novos

A situação de incertezas no actual momento politico e as declarações e promessas do governo relativamente ao respeito ao "veredictum" das urnas, animaram a concorrer ao pleito de 30 do corrente varios cidadãos que talvez, dada a nossa viciosa organisação politica, nunca tivessem imaginado semelhante aventura. Isso, seja qual fôr o seu resultado, é incontestavelmente um bem, mórmente com respeito aos candidatos que se apresentam sob a bandeira de um partido novo, como os que, pela primeira vez, falam á Nação, a exemplo dos Srs. Harry Leonardos e Carlos de Vasconcellos, candidatos do Partido Republicano Liberal, respectivamente pelos Estados do Rio e do Ceará.

Dadas essas circumstancias, pareceu-nos interessante ouvir os novos politicos. Foi o que fizemos. Nossos leitores encontrarão na 4ª pagina as curiosas declarações dos dous candidatos.

Fantasiada antes do tempo

Travesti, policia e lagrimas

Hontem, á noite, pela rua da Lapa, muito desconfiado, passava um mocinho imberbe, decentemente trajado, que chamou a attenção do official de justiça do 13º districto, José Nogueira, pelos seus modos suspeitos...

O official Nogueira resolveu acompanhar o mocinho, que seguia aos saltinhos, bamboleando o corpo, o que mais aguçava a curiosidade.

Pelo caminho, já sobre brazas, o official Nogueira, reparou que o moço tinha abundancia de carnes e resolveu interpellal-o:

— Como se chama?

— Alvarro, senhorr commissarrio.

O official caiu das nuvens... o «mocinho» era uma mulher e estrangeira... Que fazer? Chamou um guarda civil e lá se foi o «homem-mulher» para a delegacia.

Ahi, em prantos disse chamar-se Stella Falconith e residir á rua Joaquim Silva 97 A, e que resolvêra fantasiar-se para assim surprehender a infidelidade do seu amante.

O bispo de Campinas regressa á sua diocese

Pelo trem nocturno de hoje segue para S. Paulo, de onde se transportará á sua diocese, S. Ex. Revma. D. João Nery, bispo de Campinas.

O illustre prelado tomou parte no concilio episcopal de Friburgo, em cujas resoluções muito devem ter influido as suas luzes e o seu talento.

A GUERRA

OS TURCOS SOFFREM tremendas derrotas

As operações na Palestina e as profanações dos turcos

LONDRES, 20 (A NOITE) — Noticias aqui recebidas do Cairo informam que os turcos estão fortificando as montanhas em torno de Nazareth e constroem estradas de rodagem para diversos pontos, entre elles o monte Carmelo, afim de transportarem para ali artilharia de grosso calibre.

A grande derrota na Armenia

LONDRES, 20 (A NOITE) — Continuam a chegar a esta capital informações detalhadas das operações russo-turcas na Armenia.

Segundo um telegramma de Tiflis, fracassou completamente a intenção dos turcos de acamparem com as suas forças nos montes Carpathos, durante o inverno, devido ás pessimas medidas tomadas por Enver-Pachá e pelos officiaes allemães seus conselheiros.

Em vista desse fracasso, que os jornaes de Constantinopla realçam, Enver-Pachá abandonou definitivamente o commando das forças turcas que operavam contra os russos e dirige-se rapidamente para Constantinopla.

O commando das forças turcas está sendo agora desempenhado pelo general allemão von Lange.

Esse general, apezar da fama que possue, não poude evitar que as suas forças soffressem mais uma grande derrota dos russos em Kara-Urgan. Devido á sua má direcção, a artilharia turca ficou enterrada na neve, a artilharia turca ficou enterrada na neve, duzida.

O grosso das forças russas está a quatro jornadas de Erzerum, onde os turcos se estão concentrando.

O "Glascow" em Golfo Nuevo

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Communicam de Golfo Nuevo que entrou hontem naquelle porto, demorando-se poucas horas e saindo com destino desconhecido o cruzador inglez «Glasgow».

Apezar de prohibida, a pastoral do cardeal Mercier é lida nas egrejas

PARIS, 20 (A NOITE) — Telegramma de Rotterdam annuncia que o deão da cathedral de Bruxellas escreveu cartas a todos os curas belgas, transmittindo a ordem do cardeal Mercier, para que a sua pastoral seja lida em todas as egrejas, apezar da prohibição das autoridades allemãs.

O incidente Mercier vae ser esclarecido por um enviado do papa

PARIS, 20 (A NOITE) — Não tendo o Vaticano acceitado as explicações dos allemães sobre a prisão do arcebispo de Malines, cardeal Mercier, o papa enviou para Bruxellas, onde chegou ha alguns dias, o nuncio apostolico monsenhor Porcelli, que está encarregado de abrir inquerito sobre o incidente em que está envolvido aquelle prelado.

A guerra no norte da França

LONDRES, 20 (A NOITE) — Um communicado official de Paris informa:

«Occupámos outro ponto importante de defesa no bosque de le Prêtre e apoderámonos de 500 metros de trincheiras inimigas.

Apezar de nevar extraordinariamente, continuam os duellos de artilharia em toda a região dos Vosges.

Nas proximidades de Bandessant e de Tnam, os allemães tomaram offensiva vigorosa e atacam desesperadamente Ypres, sem terem conseguido até agora occupal-a, devido aos reforços inglezes que ali chegaram.

A vantagem temporaria obtida pelos allemães em Soissons custou-lhes enormes sacrificios de vida, tendo dali seguido para Colonia muitos trens conduzindo feridos.»

O vapor "Amazon", da Mala Real Ingleza, chegou hoje, pela manhã, a Lisboa.

O temporal de hontem

Com o temporal de hontem, as casas numeros 401 e 409 da rua do Riachuelo foram invadidas pela enxurrada.

Um muro que separava os quintaes destas duas casas ruiu, sendo os escombros levados pelas aguas.

O sol argentino está ceifando vidas

Quatorze casos de insolação

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Continua o calor suffocante. Hontem, deram-se 14 casos de insolação, nesta capital.

O grande desastre da Serra

A directoria da Central defende-se

Palavras do Dr. Arrojado

A directoria da Central forneceu hoje á imprensa a seguinte nota:

"Por occasião do desastre da estação da Serra, foi a directoria surprehendida com a noticia, publicada pela maioria dos jornaes, segundo a qual o responsavel pelo accidente, o guarda-chaves José Luiz Nogueira, depois de demittido pela administração passada, fôra cerca de tres dias antes readmittido "a pedido, não muito insistente, de amigos". Em virtude das indagações a que sobre o assumpto mandou proceder acaba a directoria de receber a informação seguinte:

"Sr. director — Tendo alguns jornaes noticiado que o trabalhador da linha que serviu de guarda-chaves na estação da Serra e a quem é imputada a responsabilidade pelo encontro havido entre os trens E P 1 e C 25, havia sido demittido pela administração passada por ser responsavel por um encontro que se deu em Scheid, onde elle então servia de guarda-chaves, cumpre-me informar a V. Ex. não ser exacta a referida noticia. Effectivamente esse guarda-chaves, José Luiz Nogueira, servia em Scheid, mas pelo inquerito então feito verificou-se que nenhuma culpa lhe cabia pelo accidente ali occorrido.

Impressionado, porém, com o succedido, o referido guarda-chaves pediu e obteve a sua transferencia para a linha, indo servir na 9ª turma de conservação. Ora, devendo na semana passada entrar o guarda-chaves da Serra no goso de licença, o trafego pediu á linha um substituto e o mestre de linha Porfirio, o mesmo que falleceu dentro da machina do E P 1, mandou para a Serra esse trabalhador, confiado em que elle fosse o mais apto a substituir o guarda-chaves licenciado, visto ter longos annos de serviço como guarda-chaves que foi da estação de Scheid.

Infelizmente, parece que o trabalhador em questão se perturbou ou entendeu mal a ordem do agente, transmittida pelo telephone para dar entrada ao E P 1 pela linha do meio, tanto assim que abriu a chave para a linha 1, onde se achava desviado o C 25.

Saudações respeitosas. — *Carlos Euler.*"

Ainda sobre o assumpto falámos hoje ao director, que nos disse ter um dia antes do accidente expedido uma circular no sentido de serem os guardas-chaves nomeados pelos engenheiros residentes e por indicação dos mestres de linha, para evitar que sejam admittidos taes empregados sem a necessaria pratica, como até então.

Conforme nos informou S. S., essa medida foi posta em pratica pela administração Passos, com os melhores resultados, tendo sido desprezada pela administração passada. O Sr. Dr. Arrojado Lisboa nos garantiu que procurou syndicar com interesse sobre a noticia a que deu motivo essa contestação official, porque não deseja em absoluto que sobre a sinceridade de suas palavras paire a menor sombra de duvida. Firme no seu proposito de não attender absolutamente a pedidos na estrada venham de onde vierem, não podia portanto a pedido de amigos admittir um guarda-chaves sobre quem já pesava tão grande falta.

O feriado municipal de hoje trouxe para a Alfandega a mais completa pasmaceira.

O expediente, por falta de trabalho, desta repartição, foi encerrado ás 13 horas.

Grandes bailados no Trianon. Ensaiador, Cav. José de Lignoro

A Companhia de Industria e Commercio Casa Tolle, de S. Paulo, allegando ter nesta capital uma filial, cujo gerente deixou de cumprir as suas obrigações commerciaes, a contento da mesma companhia, requereu e obteve do 3º delegado auxiliar, fosse expedido mandado de busca e apprehensão de todas as mercadorias, livros, correspondencia, facturas e demais documentos que se achavam sob a guarda do alludido gerente, Sr. Alexandre Albuquerque.

A pedido da companhia, por intermedio do seu advogado, Sr. Evaristo de Moraes, a policia ordenou fosse a medida solicitada levada a effeito, não obstante duvidar da legitimidade de sua intervenção em contendas commerciaes.

O mandado foi expedido e, desde hontem, estão sendo arroladas as mercadorias que diz a companhia de S. Paulo serem de sua propriedade.

Sabemos que vae ser impetrada á 1ª Camara da Corte de Appellação uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Alexandre Albuquerque, que, negando ser gerente, mas sim estar agindo por conta propria, allega estar soffrendo constrangimento illegal por parte da policia que lhe vedou a entrada no seu estabelecimento commercial.

Noticias de Portugal

O trem mixto do Porto a Lisboa soffre uma avaria

LISBOA, 20 (A NOITE) — O trem mixto que parte do Porto com destino á esta capital soffreu uma avaria proximo a Oliveira de Baixo.

Não houve desastres pessoaes a lamentar; apenas esse desarranjo causou grande atraso aos outros comboios.

Uma moção do partido republicano

LISBOA, 20 (A NOITE) — As commissões municipaes e parochiaes do partido republicano votaram uma moção de solidariedade e incitamento á obra do governo.

O estado de sitio em Assumpção vae ser levantado

ASSUMPÇÃO, 20 (A. A.) — Dentro de poucos dias, será levantado o estado de sitio, ultimamente decretado.

A fundação da cidade de S. Sebastião do Rio de Janeiro

A cerimonia de hoje na fortaleza de S. João

Foi uma festa solemne e encantadora a realisada hoje pelo Instituto Historico Brasileiro para inaugurar o marco commemorativo da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

Eram, mais ou menos, 10 horas, quando o hiate «Tenente Rosa» atracou ao cáes Pharoux, para receber a commissão do Instituto Historico, Dr. Aurelino Leal, chefe de policia, e varios representantes do mundo official e da imprensa.

Logo após, o «Tenente Rosa» dirigiu-se para a fortaleza de São João.

Ahi, o coronel Rego Barros, commandante da fortaleza, e a officialidade do 2º batalhão de artilharia de posição, receberam os recem-chegados.

No momento do desembarque da commissão do Instituto Historico a banda de musica da fortaleza tocou o hymno nacional.

Em seguida, o coronel commandante levou a commissão e comitiva a uma das praias da fortaleza onde estava assentado o marco commemorativo da fundação da nossa cidade.

E' um marco de granito, feito com toda a simplicidade; tem uma placa de bronze, com os seguintes dizeres:

«Neste local, em 1565, foram lançados por Estacio de Sá os primeiros fundamentos da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Marco commemorativo que mandou erigir o Primeiro Congresso de Historia Nacional, reunido por iniciativa do Instituto Historico e Geographico Brasileiro. 7 — Setembro — 1914.»

O Dr. Vieira Fazenda, orador official do Instituto Historico, tomou a palavra e deu como inaugurado o marco.

No seu discurso, o Dr. Vieira salienta o espirito guerreiro de Estacio de Sá e diz que o dia 20 de janeiro não foi o dia preciso dos primeiros fundamentos da cidade, lançados por Estacio de Sá e sim uma data tomada pelo Instituto Historico, que não é nada mais do que uma homenagem a São Sebastião, o padroeiro da nossa «urbs».

Terminou o seu discurso agradecendo o acolhimento e a cooperação do coronel Regó Barros para o bom desempenho da idéa lançada pelo Primeiro Congresso de Historia Nacional, e pede aos officiaes da guarnição de São João que sempre defendam a cidade com o ardor e o patriotismo dos da Legião do «Terço Velho», do seculo XVI.

Em breve allocução, o coronel Rego Barros proferiu um discurso, narrando em largos traços a historia da fundação da cidade e disse que tinha cumprido o dever de brasileiro auxiliando o Instituto Historico na collocação do marco commemorativo.

As salvas são dadas por canhões do tempo de D. João VI

Ao terminarem os discursos da inauguração do marco, foi dada uma salva de 21 tiros por uma bateria de canhões do tempo de D. João VI.

Esta bateria ha 15 annos que não dava uma salva e é conservada na fortaleza como reliquia do nosso passado.

Terminadas as salvas, o Dr. Max Fleiuss, secretario perpetuo do Instituto Historico, leu a acta da inauguração.

O 2º batalhão de artilharia de posição prestou as continencias do estylo.

Uma festa intima

Aos presentes foi, então, offerecida pelo coronel Rego Barros uma mesa de doces, «sandwiches» e bebidas.

Ao «champagne» houve varios brindes.

Muitos foram feitos pelo coronel Rego Barros, salientando-se o brinde feito a «Deus e ao Rei».

Deus, porque o coronel é catholico, e ao rei, «que, pelas instituições republicanas, está consagrado na pessoa do presidente da Republica».

O almirante Gomes Pereira brindou o Exercito Nacional; o Dr. Aurelino Leal levantou um brinde de honra ás classes armadas e ao Dr. Wenceslão Braz; muitos outros brindes foram levantados á imprensa, ao Instituto Historico, á Marinha, etc.

A acta da inauguração foi assignada pela commissão do Instituto Historico, officialidade da fortaleza e representantes do mundo official.

O Dr. Vieira Fazenda pediu ao coronel Rego Barros que, em consideração ao dia de hoje, fossem postos em liberdade todos os presos da guarnição da fortaleza de São João, por faltas disciplinares.

Immediatamente, o coronel commandante baixou uma ordem do dia, attendendo ao pedido do Dr. Vieira.

O regresso foi feito no «Tenente Rosa», que chegou ao Pharoux ás 12 horas.

A impressão da festa foi a melhor possivel.

Agradeceu o brinde levantado á imprensa o nosso collega Paulo de Gardenia, que disse: «Brindo com toda a virilidade o Instituto Historico e Geographico Brasileiro.»

Um raid de natação de Nictheroy ás docas do Mercado Novo

Dous socios do Club de Regatas Internacional resolveram hoje fazer um "raid" de natação.

Os "nageurs", que se chamam Armando Joaquim Marinho e José Gaspar Pereira, partiram do forte de Gragoatá, em Nictheroy, com destino ás docas do Mercado Novo, ás 10 horas.

A's 12 horas e 15 minutos, chegaram os dous ás docas do Mercado em "forma".

O percurso, que foi mais ou menos de 6.000 metros, fizeram-n'o em braçadas largas, saindo vencedor, com vantagem de corpo, o "nageur" Gaspar Pereira.

Um barco do Internacional acompanhou todo o desenvolver do "raid" de natação.

A Central fatidica

Quasi um grande encontro com o diurno de luxo

Um accidente na linha auxiliar

Providencia tardia

Hoje pela manhã, quando saia da estação da Central, ás 9.30, o trem EP1, o diurno de luxo, devidamente licenciado, o machinista do trem S4, que vinha entrando, avançou o signal 48, indo quasi de encontro áquelle trem de passageiros. Como é natural houve grande alarma dos passageiros que saiam no EP1, como tambem dos passageiros de um trem de suburbios que entrava.

A directoria foi scientificada desse accidente e vae punir o machinista delinquente.

— Entre os kilometros 99 e 100 da linha auxiliar, devido á queda de uma barreira, a machina do trem A 2, de hontem, descarrilou e tombou, resultando ferir o foguista que teve tambem um braço fracturado. Um carro de bagagens desse trem tambem descarrilou por essa occasião.

Foram tomadas as necessarias providencias no sentido de ser desimpedida a linha.

— Depois do lamentavel accidente occorrido na estação da Serra, ficou averiguado que o systema de agulhas nas estações de subida está positivamente condemnado, pois é uma das maiores probabilidades para accidentes da ordem daquelle que ali se verificou ultimamente.

Assim, entendeu a directoria mandar immediatamente substituir essas chaves por outras conjugadas por um signal, de sorte que na hypothese de uma chave mal feita pelo guarda, o machinista a distancia terá o signal, sustando a tempo a marcha do trem que comboiar.

Nesse sentido já foram expedidas as necessarias ordens aos engenheiros residentes.

Na Santa Casa morrem duas victimas do fogo

Nada menos de duas victimas do fogo, falleceram esta madrugada na Santa Casa da Misericordia.

A primeira a morrer foi Aurora Brum, com 28 annos e residente á rua Zizi n. 31 Meyer, que ha dias, após uma ligeira questão que teve com o marido, embebeu as vestes em gazolina e deitou-lhes fogo.

Aurora, que apresentava queimaduras de segundo e terceiro gráos, fora recolhida á vigesima-quarta enfermaria.

A segunda victima foi Joaquim Rodrigues Lobo, accendedor de gaz da Light, que ha dias, conforme já foi noticiado, foi victimado por uma explosão de kerozene, á rua General Roca n. 114.

Lobo era de nacionalidade portugueza, de 24 annos e residia no local da explosão.

Ambos os cadaveres foram enviados para o necroterio policial, afim de serem autopsiados.

A Cathedral celebra o dia de S. Sebastião

A's 10 e meia horas, monsenhor Amador Bueno celebrou na Sé-Cathedral uma missa pontifical, a que assistiu grande numero de fieis.

Em seguida, o conego Dr. Gonçalves de Rezende subiu ao pulpito e falou durante quarenta minutos sobre a vida de S. Sebastião.

Um imprudente que perde a perna

José Durão, de nacionalidade hespanhola, é um imprudente como ha muitos por ahi. Hoje, porém, custou-lhe caro a imprudencia.

Descia pela rua do Estacio de Sá com regular velocidade o electrico n. 539, via Uruguayana-Fabrica, guiado pelo motorneiro João Alves, regulamento n. 2.385, quando Durão a elle se atirou de assalto.

O resultado foi Durão cair e ser pilhado pelo reboque, que lhe fracturou a perna esquerda.

Esteve hoje, na Camara dos Deputados, em palestra com varios seus ex-collegas, o Dr. Pandiá Calogeras, ministro da Agricultura.

Escola de Bellas Artes

Encerra-se amanhã a exposição dos trabalhos escolares, correspondentes ao anno findo, que, durante 15 dias, esteve franqueada ao publico, no edificio da escola.

As irregularidades da Caixa Beneficente da G. C.

A' nossa redacção compareceram hoje, á tarde, os Srs. Ernesto Seixas, thesoureiro, João Coelho Cordeiro, fiel, e Astrogildo Ferreira, membro do conselho fiscal da Caixa Beneficente da Guarda Civil, que nos pediram a publicação de que o autor da denuncia contra a Caixa levada á imprensa, de falsificar a directoria cheques em detrimento dos associados, foi da autoria do proprio falsificador, o guarda Henrique Ferreira, membro do conselho fiscal, que, abusando desta sua qualidade, lesou varios socios, entre os quaes os Srs. Eugenio Gonçalves Miranda, José Pereira de Mello, João Xavier da Silva Peixoto e Pedro Alves Baptista.

A directoria da Caixa garantiu-nos já ter aberto inquerito para apurar estas irregularidades.

A politica está fervendo

Em torno das eleições federaes

O CASO IRINEU MACHADO NO RECIFE

RECIFE, 19 (Do correspondente) (retardado) — Tendo «O Estado» declarado hoje não haver publicado nenhum telegramma sobre a passagem do Sr. Irineu Machado para o P. R. C., o correspondente da A NOITE publicará amanhã, na integra, o telegramma que, sobre tal assumpto, «O Estado» inseriu em suas columnas no dia 16.

CUYABA' SATISFEITA COM UM CANDIDATO A' DEPUTAÇÃO FEDERAL...

CUYABA', 19 (A. A.) (Retardado) — A noticia da inclusão do nome do desembargador Pereira Leite, na chapa federal, causou aqui grande satisfação entre os seus amigos, que lhe preparam uma manifestação de apreço.

UM ACCORDO ENTRE DEMOCRATAS E PERRECEISTAS EM MACEIO'

MACEIO', 19 (A. A.) (Retardado) — O «Correio da Tarde», publica o accôrdo celebrado entre os democratas e os perreceistas.

Entrevistado a respeito desse accôrdo, o vice-governador do Estado, Dr. Fernandes Lima, declarou que não acceita o que o mesmo accôrdo contém, em relação ao cargo de governador.

A CHAPA «SODRESISTA» PARA DEPUTADOS FEDERAES

Será mais ou menos a seguinte, segundo informações seguras que obtivemos hoje, de pessoa intimamente ligada á «presidencial» moradia do tenente Feliciano Sodré, a chapa que o partido «botelhista» suffragará nas proximas eleições:

1º districto — Fróes da Cruz, Souza e Silva, Galdino Filho, Horacio de Magalhães e Philadelpho Rocha.

2º districto — Elysio de Araujo, Silva Castro, Faria Souto, Nelson Kemp e Theodoro Figueira.

3º districto — Mario de Paula, Alves Costa, Ponce de Léon e Avellar Brandão.

Um desordeiro quiz brigar com toda a população do Rio...

Hoje, por volta das 13 horas, passou pela Lapa um individuo de feições ferozes, cabello revolto e olhar faiscante.

O povo, ao vel-o assim raivoso e ferroz, fugia; mas era peor, porque o cidadão corria atrás dos que fugiam de sua pessoa.

—Um louco! Um louco fugido do Hospicio, gritavam todos.

E o individuo mais ferroz ficava; entrou a esbordoar desconhecidos, provocar passageiros dos bondes, o diabo.

Chegado á rua Riachuelo, foi assim iracundo, ao encontro de um outro cidadão.

Ia aggredil-o, quando ouviu da boca do cidadão as seguintes palavras:

—Está preso. Eu sou o delegado do 9º districto...

O homem iracundo ficou de boca aberta, braços caidos a olhar para o atrevido, o ousado que o prendia, e, dando dous saltos formidaveis resolveu defender a sua integridade physica ameaçada. E avançou resoluto e de olhos fechados; segurou alguem; mas esse alguem não era o delegado, era um seu companheiro que accorreia ao local, para salval-o.

Rolavam ambos em uma luta titanica quando um policial veiu em soccorro do delegado e, a muito custo, seguiram os dous para o 12º districto policial.

Ahi chegados, soube-se que se tratava dos desordeiros Jeronymo Lopes dos Santos, o tal que ameaça o universo com a sua ira; Jorge Reis, o que involuntariamente salvou o delegado de uma aggressão.

Jorge Reis foi revistado e mettido no xadrez; Jeronymo, porém, entrou a aggredir o commissario e o pessoal da delegacia. A praça n. 251 do 1º batalhão da 2ª companhia ficou com o fardamento rasgado. Por isso, foi elle removido para a Central de Policia.

O feriado de hoje

Na secretaria e repartições dependentes do Ministerio da Viação o expediente foi hoje encerrado ás 13 horas.

Funccionou hoje nessa secretaria de Estado a commissão de estudos para revisão dos contratos da Viação, de que são membros o senador Sá Freire, o Dr. Alexandre Barbosa Lima e o Dr. Osorio de Almeida.

A sessão da Camara foi dedicada á memoria do Dr. Bernardino de Campos

O Sr. Cincinato Braga profere uma brilhante oração

A sessão de hoje na Camara dos Deputados foi dedicada ao Dr. Bernardino de Campos, cujo necrologio foi feito pelo Sr. Cincinato Braga, "leader" da bancada paulista.

A' hora regimental o Sr. Soares dos Santos assumiu a direcção dos trabalhos, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A' chamada responderam 57 deputados. A acta da ultima sessão foi lida, sendo approvada sem debate.

A materia do expediente constou de officios sobre resoluções legislativas, inclusive o "veto" presidencial ao projecto que prorogava de dez para trinta annos o praso para a remessa dos archivos dos escrivães de pretorias para o Archivo Nacional. Entre as razões do "veto" avulta a de que taes archivos dão renda á União que não deve ser transferida para os serventuarios das autoridades que gosam de varias vantagens, inclusive a vitaliciedade.

O Sr. Cincinato Braga occupa, então, a tribuna, fazendo um desenvolvido estudo da personalidade politica do Dr. Bernardino de Campos, cuja existencia, disse, foi, precipuamente, dedicada á causa publica.

O orador analysa longamente a acção do Dr. Bernardino de Campos na politica nacional, principalmente na de S. Paulo, salientando as etapas mais brilhantes da vida publica do eminente morto.

Cioso, elle foi sempre da autonomia de nosso Estado, disse o orador. E quando houve quem pensasse em aggredil-a, conquistando a situação politica de S. Paulo a golpes de força, elle foi a alma da resistencia que se formou a tão sinistro plano, elle foi o mais ardente e enthusiasta dos que se declaravam dispostos a defrontar a dignidade do Estado de S. Paulo, caso ella fosse vilipendiada.

O Sr. Cincinato Braga diz que, por vezes, dissentiu do Sr. Bernardino de Campos, de suas idéas e de seus actos. Por isso mesmo as manifestações que ora tributa ao seu nome, que lhe apraz fazer ao grande morto, são absolutamente insuspeitas, trazem um cunho de sinceridade intensa.

O "leader" da bancada paulista termina o seu discurso requerendo, em nome da bancada de S. Paulo, que a Camara faça lançar na acta de seus trabalhos um voto de profundo pezar, suspenda a sua sessão e telegraphe ao governo de S. Paulo e á familia do Dr. Bernardino de Campos, em signal de magua pelo fallecimento do illustre brasileiro.

O requerimento do Sr. Cincinato Braga foi unanimemente approvado.

O Sr. Soares dos Santos suspendeu a sessão ás 13 e 35, designando para amanhã a mesma ordem do dia de hoje, trabalhos de commissões.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

O caso fluminense agita o Senado

Sr. Ruy Barbosa põe o Sr. Pinheiro em apuros

A attitude da bancada paulista

A VOTAÇÃO

...hora do expediente da sessão de hoje ...ndo pediu a palavra o Sr. Ruy Bar... S. Ex. vem protestar, o que faz com ...or vehemencia, contra a precipitação ...ue o Senado está tratando o caso flumi... um dos mais importantes que têm sur... a vida republicana. Nem ao menos se ...ustificar essa urgencia, que chega ao ...lo, com a razão de que se trate de uma ... de governo, que represente o pensa... do governo. Ao contrario, o pensamen... governo é justamente o opposto. Admi... que o Senado, tão serviz ao governo, ...pressuroso, preterindo os mais comezi... principios republicanos, a votar uma me... que é contra o pensamento deste mesmo ...no.

...ere-se ás declarações officiosas dos ...s desta capital sobre o que pensa o ...o a respeito do assumpto. ...essão nocturna de hontem teve apenas ...tagem de precipitar a marcha do proje... Senado, sem o exame de grande nume... senadores, que, como o orador, não po... por motivo de saude, sair de casa á ...

...o havia nenhuma outra razão que a jus...se.

... toda essa urgencia, toda essa precipi... todo esse atropelo resultará em pura ... E' certo que esse projecto está fadado ...ecer, por suas proprias condições de ...noé ...sará aqui, mas irá cair na outra Cama... ...de o espera a mesma indignação que o ...da na praça publica.

Ha de morrer de mal de sete dias, diz o Alfredo Ellis.

...orador, por suas condições de saude, não ... com as armas permittidas pelo regimen... ...vitar que o mostrengo seja approvado; ...nem por isso deixa de lavrar o seu pro... solemne contra o que elle encerra de at...orio á Constituição e á moralidade po...

— O protesto do senador Ruy Barbosa, ...oi feito com a maior vehemencia, foi con...emente secundado por apoiados dos Srs. ...do Ellis, Leopoldo de Bulhões, Ribeiro ...alves, Ribeiro de Brito e Lauro Sodré.

— O Sr. Teffé, contra a expectativa ge... ...não abandonou o recinto, como é seu cos... quando pediu a palavra o Sr. Ruy Bar...

FALA O SR. PINHEIRO

...seguida pede a palavra o Sr. Pinheiro. S. Ex. vem defender a mesa que dirigiu os ...lhos na sessão de hontem das accusa... que lhe acaba de fazer o Sr. Ruy.

...o houve a menor violencia ao regimento ...onvocação dessa sessão. Tendo sido a ...o diurna suspensa em signal de pezar ... passamento do illustre brasileiro Dr. ...ardino de Campos e havendo materia de ...ncia na ordem do dia, nada ha de censu... ...na convocação da sessão nocturna. ...ue o assumpto que determinou tal pro...ncia é urgente. O Congresso o retardou ...agora por causa de um accordo politico, ... a sua solução, no qual tomou parte sa... ...e o nobre senador pela Bahia.

— Peço a palavra, diz o Sr. Ruy Barbosa. ...urgente, continuou o Sr. Pinheiro, que o ...resso tome uma providencia sobre este ..., para que cesse a agitação com que nos ...ça o senador bahiano.

— Não ameacei ninguem, diz o Sr. Ruy. A ...ação é promovida pelo proprio projecto da ...missão de constituição.

— A agitação vem do golpe de Estado do ...emo Tribunal, grita o Sr. Victorino, ...dido a bengala. (Oh! Oh!)

O Sr. Pinheiro passa a accusar a impren... desta capital de tendenciosa e malevola, ...entando que o Sr. Ruy lhe dê tanto cre...

...bandonando a imprensa, o Sr. Pinheiro ...ga si as opiniões que o seu collega pela ...ia traz para o Senado são as da Praia ...nde ou si são as da soberania nacional.

— São as minhas proprias, protesta o Sr. ... que valem, pelo menos, tanto como as V. Ex. São as minhas opiniões constitu...aes. V. Ex. não as conhece porque não ...hece a Constituição.

— Apoiado, diz o Sr. Lauro Sodré.

O Sr. Pinheiro, proseguindo: nesse terreno, ...presidente, nem nós, nem o illustre se...or pela Bahia temos de procurar onde está ...opinião publica...

O Sr. Ruy — Não apoiado. Nós não deve... verificar sinão onde está a opinião pu.... Somos representantes do povo...

O Sr. Pinheiro, cada vez mais aturdido, ...viei-me, Sr. presidente, do assumpto ca... desta questão. O illustre senador pela ...hia declarou que se collocou ao lado da ...rente da opinião que não concorda com a ...ommissão do Congresso Nacional no caso ...Estado do Rio. Fui accusado por ter convo... hontem uma sessão nocturna. Mas, en... andei eu mal quando é o proprio senador ... Bahia que acha que a sessão extraordi...a não póde ir além de 30 do corrente? ... se trata, pois, de assumpto urgente? ...nesse caso, não tinha cabimento a sessão ...turna?

Os Srs. Ruy e Ellis protestam.

O Sr. Pinheiro, proseguindo, ataca rispi...mente o Supremo Tribunal Federal.

O Sr. Ruy Barbosa defende a alta corpora... judiciaria, aparteando fulminantemente o ...e do P. R. C.

O Sr. Pinheiro diz que o Sr. Ruy não quer ...o Congresso Nacional entre na aprecia... do caso fluminense.

O Sr. Ruy aparteia. Era preciso que os ...s professores me devolvessem o dinheiro ... lhes paguei, si eu quizesse isso. A Con...ição é que não quer.

O Sr. Pinheiro, cada vez mais afobado. Sr. ...sidente, quando estas questões descambam ... o terreno da paixão, não é possivel dis...r a verdadeira doutrina moderna sobre um ...o constitucional, em que o illustre senador ... Bahia...

O Sr. Ruy Barbosa — Sou apenas um fos...l neste regimen de Republica moderna.

O Sr. Pinheiro, concluindo: ....é autori...ade. Não obstante, eu hei de confundir S. Ex. (um oh! formidavel sáe de todos os ...bios) com as suas proprias palavras, com ...ocumentos escriptos por S. Ex.

O Sr. Ruy — Póde lel-os. Leia-os atten...mente, porque não terá o trabalho de tra...-os aqui para o fim que deseja. Respon...-lhe-ei esmagadoramente.

O Sr. Pinheiro — Eu bem sei, que, quan... tenho o amargo ensejo de enfrentar V. Ex., ... derrotado, mas embora de muletas, hei ... sustentar as minhas convicções.

Conclue promettendo occupar-se ainda do ...umpto.

O SENADOR RUY BARBOSA FALA PELA SEGUNDA VEZ

Ao concluir o Sr. Pinheiro Machado, levanta-se o Sr. Ruy Barbosa, para falar pela segunda vez, no expediente.

S. Ex., em resumo, disse: Sr. presidente, é constrangido que volto á tribuna, mas não tenho outro remedio para bem cumprir o meu dever. Começo protestando contra a falsa interpretação dada ao que disse aqui. Quando verberei a conducta da mesa, convocando a sessão nocturna de hontem, muito propositadamente usei da expressão "queixa", afim de não melindrar os sentimentos dos meus nobres collegas.

Tratava-se de uma convicção minha, e, portanto, tinha de defendel-a.

No que concerne ao que disse sobre a attitude do Supremo Tribunal Federal, nessa questão do Estado do Rio, obedeci aos meus sentimentos de jurista, de constitucionalista, sentimentos que pairam muito acima do sentimentalismo dos partidos que tanto deshonram este regimen.

Falei em nome desses sentimentos de verdade, de pureza, de desinteresse, que não se abafam neste recinto, e que são consagrados lá fóra pela opinião publica.

São esses os sentimentos revolucionarios de que me accusam. Revolucionario, eu, porque combato escudado pela justiça, interpretando o sentir desta Nação!

Revolucionarios, Sr. presidente, são aquelles que reduzem estas instituições á antithese da sua verdade, prestigiando as dictaduras militares como a que nos asphixiou durante quatro annos!

Sei como se chega a isso, mas nada receio. As minhas convicções de hoje são as mesmas de outr'ora. Não tenho medo de confrontos.

Nesse ponto o Sr. presidente do Senado adverte o orador de que está finda a hora do expediente. O Sr. Ruy Barbosa requer a prorogação da hora, que lhe é concedida.

S. Ex. prosegue:

Defendo o Supremo Tribunal Federal porque a sentença que é aqui combatida é uma sentença que eu a daria cem vezes. Faltaria ao meu dever si a não defendesse.

Não prégo revoluções nem as concito. As revoluções são feitas pelos que apoiam as dictaduras e fecham os olhos deante de todos os seus crimes.

O Sr. Ellis — Como fecharam com os do marechal Hermes.

O Sr. Ruy, proseguindo, explica que de ha muito é accusado. Lembra um discurso do barão de Cotegipe, e fazendo outras considerações, volta a falar no Supremo Tribunal Federal [illegible]

Diz que, si se quizer consubstanciar, si se quizer condensar em uma só entidade a Constituição republicana, em uma só palavra exprimir todo o seu conteudo, a expressão que se tem de adoptar é — Justiça, isto é, o Supremo Tribunal Federal.

O Supremo Tribunal foi creado para fazer justiça. Elle não dispõe de empregos para distribuir, não tem força armada para fazer intervenções...

O Sr. Ellis — Nem dinheiro para ser raspado dos cofres...

O Sr. Bulhões — ...e comprar consciencias e opiniões...

O Sr. Ruy, proseguindo — E chamam-me de revolucionario porque estou com a Constituição.

O Sr. Pinheiro Machado — V. Ex. fala por uma escola revolucionaria...

O Sr. Ruy — Escola revolucionaria é a Constituição do Rio Grande do Sul, em que V. Ex. aprendeu justamente o que não está na de 24 de fevereiro. O que V. Ex. sustenta está na Constituição do Rio Grande do Sul, cujas disposições são a antithese da Constituição federal.

E o senador bahiano passa a falar na educação que lhe deu seu saudoso pae, dizendo que, quando chegou á vida publica estava educado na escola dos principios liberaes americanos, estava preparado para entrar no regimen.

Foi com essas disposições que trabalhou na Constituição de 24 de fevereiro. E no entanto, a sua autoridade hoje acha-se reduzida ao truncamento de suas opiniões!

Por esse motivo é que queria um debate largo sobre este assumpto e se insurgiu contra a sessão nocturna.

E indo a outra ordem de considerações, diz que o projecto do Sr. Mendes de Almeida não representa o pensamento do governo.

O Sr. Pinheiro — V. Ex. está magoando a consciencia dos membros desta casa.

O Sr. Ruy — Em que?

O Sr. Pinheiro — Em attribuir a mim a consciencia de meus collegas.

O Sr. Ruy — Pelo contrario. Com isso só os elogio. V. Ex. é um chefe valoroso, tenaz...

O Sr. Victorino Monteiro — E por que não dizer — intelligente?

O Sr. Ruy, voltando-se — Porque os burros não costumam ter essas funcções...

O senador bahiano conclue o seu discurso e senta-se.

O FIM DA SESSÃO

Após o Sr. Ruy Barbosa falou o Sr. Alfredo Ellis, requerendo votação nominal, que foi concedida.

O senador Francisco Sá pede a palavra para uma explicação pessoal e lê uma declaração pela qual mostra o seu impedimento em votar o projecto em questão.

Levanta-se o senador Francisco Glycerio, que declara que o seu voto e os de seus collegas paulistas são contra a intervenção, porque S. Paulo está de accordo com a doutrina do Supremo Tribunal.

Procede-se á votação nominal. Concedem a intervenção 28 senadores.

Negam-n'a nove, os Srs.: Lauro Sodré, Ribeiro Gonçalves, Raymundo de Miranda, Ruy Barbosa, Ribeiro de Brito, Adolpho Gordo, Francisco Glycerio, Alfredo Ellis e Leopoldo de Bulhões.

O Sr. Mendes de Almeida requer dispensa de interstício para que o projecto entre amanhã em terceira discussão, o que foi concedido.

Levanta-se o Sr. Raymundo de Miranda, que procurou explicar por que votou contra o projecto.

A explicação "raymundica" era um "acto de contricção" ao chefe do P. R. C.

Terminado o Sr. Raymundo de Miranda, o Sr. presidente levantou a sessão.

Eram 15 e 15.

Os Srs. Bernardo Monteiro e Bueno de Paiva, os dous unicos senadores mineiros actualmente, e com cujos votos contavam os "perrecistas", não compareceram á sessão.

Essa ausencia foi muito commentada.

Um novo levante monarchico em Portugal

Deu-se em Lisboa uma insurreição militar

LISBOA, 20 (HAVAS)—Durante a noite de hoje rebentou nesta capital uma insurreição militar, de caracter monarchico, que foi immediatamente abafada pelo governo.

Enviaremos pormenores.

LISBOA, 20 (HAVAS)—Acaba de ser distribuida á imprensa a seguinte nota official sobre os acontecimentos que aqui se desenrolaram pela madrugada:

Alguns officiaes monarchicos do 2º de cavallaria e do 5º de infantaria revoltaram-se durante a noite, procurando arrastar os seus companheiros de armas.

O governo, sciente do facto, tomou logo as providencias requeridas pela situação, e, auxiliado por numerosos republicanos e pela maior parte do Exercito, dominou rapidamente o movimento, que terminou pela rendição dos officiaes culpados.

Estes são em numero de 61.

Foram presos quando procuravam atravessar a fronteira do Minho alguns antigos chefes monarchicos.

Os ministros, em reunião do conselho, deliberaram tomar todas as precauções necessarias para evitar qualquer repercussão do movimento.

A festa de hoje da Universidade Feminina Brasileira

Perante numerosa concurrencia, realisou á tarde, ás 14 horas, a Universidade Feminina Brasileira, no salão do «Jornal do Commercio», um festival escolar, para distribuição de premios ás alumnas que concluiram o curso no anno passado.

Deu inicio á festa um hymno cantado pelas alumnas da Escola. Seguiu-se a distribuição de premios ás alumnas do curso gymnasial. Teve, então, logar o concerto. Nelle tomaram parte a menina Jandyra Coutinho, o tenor Roberto Mario, o barytono Ernesto Mario, as alumnas Judith da Motta Fonseca, Isolina Fernandes, Violeta Zagari, e Mlle. Zelia da Graça Autran.

Finda esta parte musical, que mereceu da assistencia calorosos applausos, usou da palavra o paranympho Dr. Joaquim de Alcantara.

A festa terminou com o hymno nacional cantado pelo corpo de alumnas da Universidade.

Foi então encerrada a sessão, ás 17 horas, agradecendo o director da Universidade o comparecimento dos presentes.

Entre a distribuição de premios e o concerto o Dr. Evaristo de Moraes pronunciou um discurso, exaltando a educação da mulher na America do Norte.

O caso da Caixa de Conversão

Uma testemunha que se complica

Quando hontem tratámos do roubo de notas recolhidas á Caixa de Conversão dissemos estar sendo ouvida uma testemunha importante: o empregado de uma sapataria em Botafogo.

Essa testemunha é talvez a mais importante do inquerito.

Lourival Moreira da Costa Lima é empregado da sapataria de João Leccio, á rua da Passagem n. 74.

Sabbado elle foi a uma agencia de bilhetes da mesma rua, de propriedade de João Niggo.

Ahi fez um jogo de 2$500, no léão, dando para pagamento uma nota conversivel de 200$ da primeira estampa n. 26.177.

O empregado Annibal Ferreira da Silva, não tendo troco foi ao açougue do Sr. Bittencourt para trocal-a. O açougueiro trocou-a e ate fez um jogo no milhar e centena da nota.

Antes de ter ido ao «bicheiro», Lourival foi a uma charutaria, procurando trocar a dita nota. O charuteiro não quiz trocal-a por vel-a picotada.

Lourival indo para a delegacia negou que a nota fosse dada ao bicheiro por elle.

Foram chamadas as testemunhas, e estas reconheceram não só a nota como Lourival.

Este negou-se a assignar as suas declarações.

Sendo á tarde acareado com as testemunhas, confessou que deu effectivamente para pagamento do jogo uma nota de 200$, mas não a picotada, uma outra que ha um anno recebeu na Caixa Economica.

Seu patrão, o Sr. Leccio, é quem destróe essa sua declaração, pois no seu depoimento diz, que no sabbado Lourival lhe pediu 2$, dizendo que não tinha dinheiro.

Não é crivel que quem possuia 200$, vá pedir 2$ adeantados.

A policia já apurou os precedentes de Lourival, precedentes que não o abonam em nada.

O outro ponto importante que ha contra a sua situação no inquerito, é que elle declarara não conhecer o electricista Teixeira da Costa, nem nunca ter falado com elle.

Este confirma as suas declarações neste ponto.

A policia, porém, já tem provas testemunhaes de que os dous não só se conhecem como tambem mantêm relações de amisade.

A' hora em que escrevemos, o 1º delegado auxiliar effectuava uma importante diligencia na Caixa de Conversão para onde tinha levado um dos photographos do gabinete de identificação.

A commissão de inquerito administrativo sobre o roubo das notas resgatadas da Caixa de Conversão, esteve reunida e trabalhou.

Todos os funccionarios, desde director até os serventes, compareceram á repartição.

A' ultima hora soubemos que a diligencia effectuada pelo Dr. Léon Roussoulières, na Caixa de Conversão foi motivada por ter sido encontrada uma impressão digital na parede do porão daquelle estabelecimento, justamente onde o estava o sacco roubado.

A presumpção é de que essa impressão seja do autor do roubo, que se teria apoiado na parede para levantar o sacco.

Presume-se tambem que essa impressão seja do electricista pois tem vestigios de oleo.

E elle naquelle logar nada tinha a fazer.

A GUERRA

Os russos annunciam grandes victorias sobre os allemães e os turcos

O commercio yankee e a guerra

LONDRES, 20 (A NOITE) — O «Journal des Débats», de Paris, commenta, em largo e substancioso artigo, a noticia de que os Estados Unidos da America do Norte pretendem abarcar os mercados sul-americanos, afastando destes todo o commercio europeu.

Nesse artigo, o «Journal des Débats» chama para o caso a attenção do commercio exportador dos paizes alliados.

Antuerpia pagou o preço da sua resistencia

LONDRES, 20 (A NOITE) — As autoridades belgas de Antuerpia fizeram entrega aos allemães da quantia de 50 milhões de francos, preço da indemnisação de guerra imposta áquella heroica cidade belga.

Trinta mil armenios chegam á Russia

LONDRES, 20 (A NOITE) — De Petrograd communicam que chegaram ao territorio russo trinta mil armenios christãos, que fugiram á perseguição dos kurdos.

Essa enorme caravana deixou pelo caminho, mortos de fome, frio e cansaço, innumeros velhos e creanças.

Os ensaios para o "raid" aereo contra a Inglaterra

LONDRES, 20 (A NOITE) — Sobre a cidade de Yarmouth, appareceu um dirigivel «Zeppelin», que lançou diversas bombas, causando a morte a quatro pessoas e prejuizos materiaes importantes.

Em seguida dirigiu-se para o interior do condado de York, evolucionando livremente sobre Sandringham, onde lançou bombas sobre o palacio real.

Está averiguado que esse «Zeppelin», levantou vôo numa ilha do mar do Norte, tendo passado por Ameland, burlando assim a neutralidade hollandeza.

Dizem que a acção desse dirigivel foi mais um ensaio para o «raid» aereo preparado contra a Inglaterra, estando os allemães convictos de que podem fazel-o no fim do inverno.

Os aviadores allemães lançam proclamações na Russia

LONDRES, 20 (A NOITE) — Alguns aeroplanos allemães que conseguiram chegar ás linhas russas deixaram cair milhares de avulsos contendo a seguinte proclamação: «Deus abandonou a vossa bandeira. Outro inimigo declarou guerra aos alliados. Estaes perdidos! Quatrocentos milhões de mahometanos correspondem á proclamação da guerra santa. Amigos, pedi a paz emquanto é tempo!»

Os turcos marcham de desastre em desastre

LONDRES, 20 (A NOITE) — Foi aqui recebido o seguinte communicado de Petrograd sobre as operações contra os turcos:

«E' desoladora a situação das tropas ottomanas. Depois de as expulsarmos da região de Transchorokh, occupámos Suidervati, tomando-lhes importantes posições e grande quantidade de artilharia de campanha. Fizemos milhares de prisioneiros, na maioria sem uniforme. Numa batida feita pela floresta proxima encontrámos 900 turcos mortos de frio, empunhando ainda os fuzis.

O fracasso da collaboração que Enver-Bey esperava do estado maior allemão produziu reacção da parte dos mahometanos.

Chegaram de Tiflis, e Sarykamisk 4.112 prisioneiros, 11 canhões de campanha, 15 de montanha, 14 de tiro rapido e muitas provisões e munições abandonadas pelos turcos na batalha de Kara-Ourgan.

Duas victorias dos russos sobre os allemães

PETROGRAD, 20 (Havas) — Um communicado official do estado-maior annuncia que a artilharia russa reduziu ao silencio as baterias allemãs installadas em Kopopki e Wiszogrow.

O mesmo communicado informa que o exercito moscovita conseguiu paralysar a offensiva dos allemães em Dobrzyn, no Vistula.

A fundação do Rio de Janeiro

No tumulo de Estacio de Sá

A commissão designada pelo Sr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal, depositou uma grande coroa no tumulo de Estacio de Sá, o fundador da cidade, agradecendo aos frades franciscanos do morro do Castello o carinho na conservação daquelle monumento.

O Piauhy assolado pela secca

O senador Pires Ferreira recebeu hoje o seguinte telegramma, que lhe endereçou o Sr. Thomaz Rabello, presidente da Camara Legislativa do Piauhy:

"E' intensa a secca que assola este Estado, principalmente no norte, onde não chove ha sete mezes. Neste municipio, como nos circumvisinhos, é grande a mortandade do gado pela falta absoluta d'agua e pastagem, sendo inutil qualquer esforço dos fazendeiros, que estão pobres e desanimados. Nesta cidade a população luta com difficuldade para a obtenção d'agua potavel, que é insufficiente. Temos dous poços tubulares perfurados, para os quaes existem dous cataventos, duas caixas para deposito d'agua, duas bombas e canos, insufficientes, os quaes já poderiam estar funccionando, si não fôra o descaso da commissão respectiva, composta na sua maioria de pessoas alheias ao serviço, como dentistas, musicos, etc., a perder longo tempo em Campo Maior. Pedimos consiga do Sr. ministro da Viação ordenar urgente montagem dos poços, encarregando o Dr. Agenor Miranda, engenheiro competentissimo, chefe do districto telegraphico, que se offerece fazer montagem sem pagamento de seus serviços profissionaes, e a quem o Sr. ministro deverá autorisar por telegramma, facultando meios da delegacia fiscal fazer pequenas despesas. Convém mandar construir açude "Anajás" principal solução para casos futuros, um kilometro desta cidade, já estudado no escriptorio da Inspectoria de Obras, como verifiquei com o Dr. Aarão Reis.

E' um beneficio, posso dizer, grandioso que será prestado a esta população, que, reconhecida, agradecerá vossos esforços e a benemerencia do Exmo. Sr. ministro, que muito bem saberá avaliar tristes effeitos de uma secca. Saudações affectuosas. — *Thomaz Rabello*, presidente da Camara Legislativa."

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo, na Direcção do Expediente da Secretaria da Guerra: a chefe de secção, o 1º official Valeriano Cesar de Lima; e a 1º official, o 2º Emilio de Uzêda.

Transferindo:

Na artilharia: o tenente coronel Antonio Mendes de Moraes, do 4º batalhão para fiscal do 4º regimento.

Na cavallaria: do quadro ordinario para o supplementar, o major Paulo José de Oliveira.

Na infantaria: o tenente coronel Waldemiro Cabral, de fiscal do 5º regimento, para o 57 de caçadores; os majores Cyriaco Lopes Pereira, do 51 de caçadores, para o 12 batalhão do 4º regimento e João Manoel de Faria, deste para aquelle.

Da infantaria para a cavallaria o 2º tenente Severino de Freitas Prestes Filho.

Concedendo ao professor em disponibilidade da extincta Escola Militar desta capital, major honorario do Exercito, Felisberto José de Menezes o accrescimo de 50 o|o sobre seus vencimentos.

Aposentando Manoel Fernandes Machado no logar de chefe de secção da Direcção do Expediente da Secretaria da Guerra.

Estabelecendo nova alteração nos planos de uniformes do Exercito.

Approvando o regulamento de continencias, signaes de respeito e honras militares.

MINISTERIO DA MARINHA

Approvando e mandando executar o novo regulamento para o estado-maior da Armada;

Nomeando: o contra almirante graduado engenheiro naval Antonio Gomes Ferraz, sub-inspector da Engenharia Naval; e o capitão de mar e guerra Alberto Fontoura Freire de Andrade, director do Deposito Naval do Rio de Janeiro;

Promovendo: no Corpo de Engenheiros Machinistas: a capitão de corveta, o capitão-tenente Roberto de Oliveira Borges; e a capitão-tenente, o 1º tenente Eduardo Coelho da Silva;

Aposentando os foguistas da Patromoria do Arsenal de Marinha desta capital Raymundo Soares da Cruz e Generoso Francisco dos Reis;

Mandando que se considere a reforma do capitão de mar e guerra engenheiro naval Alvaro Agostinho Rosauro de Almeida no posto e soldo de contra almirante, de accordo com os pareceres do Supremo Tribunal Militar, do Conselho do Almirantado e do consultor geral da Republica, a requerimento de D. Manoela Rosauro de Almeida, viuva desse official.

MINISTERIO DA FAZENDA

Nomeando:

o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no Amazonas, Candido Borges e o 2º da Alfandega do Rio, José Silverio dos Santos, para delegados fiscaes, em commissão, na Parahyba e em Sergipe; o 2º do Thesouro, Jeronymo de Medeiros da Rocha e o 3º da Alfandega do Pará, Horacio de Souza Fortes para inspectores, em commissão, das Alfandegas de Paranaguá e Sant'Anna do Livramento;

Dispensando:

o 1º escripturario da Amortisação, Affonso Ramos Gomes, o 1º da Delegacia Fiscal do Amazonas, Candido Borges e o 2º do Thesouro, Arthur Carlos de Gouvêa, de delegados fiscaes em Sergipe, Acre e Parahyba.

Corrigindo as alterações com que foram publicadas as leis da Receita e Despesa Geral da Republica, no exercicio corrente.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

Dando novo regulamento á Inspectoria Geral de Navegação, que passa a denominar-se Inspectoria Federal de Navegação Maritima e Fluvial.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Dando novo regulamento ao serviço geologico e mineralogico do Brasil; abrindo o credito de 28:000$ para pagamento a J. C. Oackensul, do livro de propaganda «Brasil in 1913».

Concedendo autorisação á sociedade cooperativa de responsabilidade limitada de capitalistas de carnes verdes para funccionar na Republica.

Concedendo patentes de invenção a diversos.

O ministro da Viação submetteu hoje ao estudo do Sr. presidente da Republica o projecto e decreto de reforma da Inspectoria de Illuminação.

OS DESASTRES DA CENTRAL

Mais um encontro de trens

ALGUNS FERIDOS

O trem de Bangu' que devia chegar ás 17 e meia horas á estação Central, ao deixar a estação de Lauro Muller, foi de encontro a um trem de carga, chocando-se as duas machinas.

Do desastre sairam algumas pessoas feridas.

O culpado foi o cabineiro, que deu signal de linha livre.

O machinista fugiu.

Um ancião tenta suicidar-se golpeando o pescoço com uma faca

Reside com a familia, á rua Philomena Nunes n. 383, na estação da Penha, Manoel Soares Homem, com 76 annos.

Hoje á tarde, depois de uma discussão com as pessoas de casa, atacado de uma forte neurasthenia, aggravada pela edade avançada, lançou elle mão de uma faca commum, dando quatro golpes no pescoço.

Com uma grande hemorrhagia, foi encontrado caido ao chão, sendo chamado um facultativo do local, que o medicou, ficando em tratamento em sua propria residencia.

A policia do 23º tomou conhecimento.

O desastre de Jacuacanga

Fazem amanhã nove annos que na enseada de Jacuacanga, se deu o pavoroso desastre do "Aquidaban", em que muitas vidas preciosas de marinheiros, com relevantes serviços já prestados á Patria, uns, promessas brilhantes, outros, foram ceifadas.

A Armada Nacional não deixa passar despercebida essa triste data.

Amanhã, partirá daqui, cedo, com destino áquelle logar, onde se acham sepultadas as victimas do "Aquidaban", o "Carlos Gomes", levando officiaes e familias dos officiaes e marinheiros mortos nesse desastre, que, em romaria, vão depositar flores nos seus tumulos.

VISITA AOS MORTOS DO «AQUIDABAN»

O «Carlos Gomes» sae amanhã, ás 7 horas, com destino a Angra dos Reis.

A' seu bordo vão as familias e amigos das victimas, que farão á visita aos tumulos.

As reformas no Exercito

Os primeiros effeitos da nova lei

Não têm conta os requerimentos que ultimamente dão entrada no Departamento da Guerra, pedindo reforma do serviço activo das fileiras do Exercito.

Entre esses ha um que merece especial destaque.

E' que no requerimento em que o Sr. general de brigada graduado Agricola Ewerton Pinto pedia a sua reforma, o Sr. ministro da Guerra deu o seguinte despacho:

«O requerente só poderá ser reformado de accordo com a lei n. 2.924, de 5 do corrente.

Declare si lhe convém.»

Na antiga lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910, existe um artigo que assim resa:

«Art. 13 — Os officiaes que se reformarem depois desta lei perceberão tantas vigesimas quintas partes do soldo, quantos forem os annos de serviço até vinte e cinco, e mais 2 o|o sobre o respectivo soldo annual por anno de serviço accrescido, sem direito ás gratificações addicionaes de que tratam os decretos n. 108 A, de 30 de dezembro de 1889, e n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890, como tambem as constantes desta lei.»

O artigo acima perdeu todos os seus effeitos para a reforma ou aposentadoria dos militares e civis da secretaria da Guerra que foi substituido pelo art. 107, da lei numero 2.924, de 5 do corrente, pela qual deverão ser reformados os militares.

Esse artigo assim resa:

«Os funccionarios civis ou militares só pódem ser aposentados ou reformados em um só cargo ou posto, aquelle de que auferirem maior vantagem, não podendo em caso algum a aposentadoria ou reforma ser concedida com vencimentos maiores do que os percebidos na effectividade do cargo ou posto.»

Dous desastres de automoveis

Dous feridos

A's 15 horas corria pela rua Haddock Lobo, o automovel n. 2.680, guiado pelo "chauffeur" Antonio Accioly de Mattos, conduzindo como passageiro o Sr. Ignacio Raton.

Ao chegar o auto á esquina daquella rua com a de Affonso Penna, o "chauffeur", a uma manobra infeliz, fez com que elle fosse de encontro a um poste da Light.

O choque foi violento, resultando sair o "chauffeur" ferido no joelho direito e coxa do mesmo lado, e o Sr. Ignacio com ferimentos contusos pelo corpo.

Ambos foram medicados pela Assistencia, havendo o primeiro sido internado na Santa Casa e o segundo recolhido á sua residencia, á rua do Mattoso n. 87.

O automovel ficou bastante avariado.

A' mesma hora quasi, na rua Frei Caneca, deu-se um outro desastre de automoveis, que felizmente não teve victimas pessoaes a lamentar.

Em sentido contrario vinham os automoveis ns. 400 e 957, quando por impericia dos respectivos "chauffeurs" chocaram-se fortemente, ficando ambos bastante avariados.

Uma autopsia que apura uma morte suspeita

NÃO ERA CRIME

Na 3ª mesa do necroterio policial foi autopsiado pelos medicos legistas o cadaver de Anna Joaquina de Mattos, que ali deu entrada hoje, com guia do 9º districto policial.

Em torno da morte de Anna, havia uma suspeita de crime a qual foi desvanecida, por haver o Dr. Miguel Salles attestado como "causa mortis": pneumonia plasmatica.

A politica no Paraná

A chapa da opposição

CURITYBA, 20 (Do correspondente) — Os candidatos da Concentração Republicana, chefiada pelos senadores Xavier da Silva e Alencar Guimarães, serão definitivamente os seguintes: para senador, Xavier da Silva; para deputados, general Alberto de Abreu e Carvalho Chaves.

Alguns jornaes noticiam que o coronel Brasilino Moura, administrador dos Correios, apenas da circular exigindo a não coparticipação dos seus subordinados nas agitações politicas, trabalha com o maior afinco contra o senador Alencar.

COMMUNICADOS

Dr. Francisco José da Cruz Camarão

Amelia de Macedo Camarão, seus cunhados, irmãos, sobrinhos e demais parentes de seu saudoso esposo, irmão, cunhado e tio DR. FRANCISCO JOSÉ DA CRUZ CAMARÃO, mandam celebrar uma missa, de 30º dia, em suffragio de sua alma, amanhã, quinta-feira, 21 do do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja da Candelaria, e para esse acto convidam os seus amigos e antecipam os seus agradecimentos.

Joaquim de Souza Neves

Emilia de Souza Neves e irmãs mandam rezar amanhã, 21 do corrente, ás 9 horas, na Candelaria, uma misssa por alma daquelle seu irmão.

MARIA DE PAULA FREITAS

Seus filhos fazem resar uma missa amanhã, ás 8 horas, na matriz do Engenho Velho, setimo anniversario do seu fallecimento.

VIDA COMMERCIAL

Notas e informações sobre o movimento do nosso commercio

Os titulos em moratoria e vencidos a 24 de agosto e 23 de setembro deverão ser amortisados em 25 o|o, até amanhã, 21, e a falta desse pagamento importa no protesto do titulo pelo seu valor integral.

—— As entradas por cabotagem, nos dias 17 e 18 do corrente, foram as seguintes:

—— Norte, pelo vapor nacional «Satellite», 13 rôlos de sola de Penedo; 593 saccos de assucar, cinco caixas de banha e 50 saccos de côcos, de Aracaju'; 3.240 saccos de arroz, de Villa Nova e 203 quartolas de azeite da Bahia.

—— Norte, pelo vapor «Itaqui», 50 fardos de algodão e 38 barris de oleo, de Pernambuco.

—— Sul, pelo vapor nacional «Jaguaribe», 506 caixas de banha, 862 saccos de farinha, 200 de farinha de milho, 50 fardos de crina, 200 de alfafa, 15 caixas e 3.084 fardos de fumo, de Porto Alegre; 50 saccos de alpiste, de Pelotas; 50 saccos de arroz e 5.000 resteas de cebolas, do Rio Grande; 200 saccos de feijão, tres caixas de conservas, 225 caixas de cerveja e 150 de aguas, de Santos.

—— Sul, pelo vapor nacional «Planeta», 343 saccos de arroz de Cananéa; 496 saccos de arroz de Iguape; 430 amarrados de taboinhas, de Paranaguá; 22 caixas de banha, 201 saccos de farinha, 103 de polvilho, e duas caixas de mel, de Itajahy; 50 saccos de arroz, 66 de assucar, 281 de feijão e um jacá de carnes, de Florianopolis.

—— Sul, pelo vapor «Itanema», 6.585 saccos de farinha, 300 de arroz, 100 de amendoim, 233 de polvilho, 500 fardos de alfafa, e 200 caixas de banha, de Porto Alegre.

—— Chegaram pelas vias-ferreas, nos dias 17 e 18, os generos seguintes: Pela E. F. Central do Brasil, para a estação de São Diogo, 2.029 latas, sete engradados e 29 caixas de manteiga, 34 jacás de carnes, 291 de toucinho, 629 saccos e 297 jacás de batatas, 27 caixas de banha, 26 saccos de milho, 39 de feijão, 607 canudos e 186 caixas de queijos, tres caixas de alhos, tres jacás de costellas, dous cestos de linguiças, duas caixas de requeijão e cinco de frutas, e uma lata de crême; para a estação de Alfredo Maia, 105 latas de manteiga, 10 saccos de feijão e 254 canudos de queijos e quatro latas de crême, e para a estação Maritima, 1.232 saccos de milho, 969 de feijão, 150 de arroz, 50 fardos, 17 engradados e 106 pacotes de fumo, 90 rôlos de sóla e 100 caixas de aguas de Lambary.

—— Pela E. F. Leopoldina, para a Praia Formosa, 1.133 saccos de milho, 203 de feijão, oito de batatas, 930 de assucar, dous jacás de toucinho, um de carnes e 11 amarrados de esteiras, e para a Cantareira, 800 saccos de assucar.

—— Pelo vapor inglez «Strabo» vieram de Liverpool, 102 caixas de presuntos, 250 de bacalhão, 53 de chá, seis de whisky, 40 de cerveja, 50 de genebra, duas de bacon, 20 de farinha de aveia, 98 de maizena, 19 de peixes, 65 barris de barrilha, 79 latas de soda, 59 barris de parafina, 51 de alcali, 25 de oleo, 50 de alvaiade, 22 fardos de papel, tres fardos de fumo e uma caixa de couros; de Leixões, 1.077 quintos, 51 decimos e 956 caixas de vinho, 38 de palitos e 46 de azeite, e de Lisboa, 260 quintos, 20 decimos e 1.400 caixas de vinho, 1.345 de azeite, 30 de conservas, sete saccos de cominhos, 13 de herva-doce e 11 fardos de rolhas.

O Sr. Ribeiro Junqueira recebe uma grande manifestação

LEOPOLDINA, 19 — Realisou-se hoje uma imponente manifestação ao deputado Ribeiro Junqueira. A esta manifestação compareceu o povo dos districtos Providencia, Santa Isabel, Receio, Conceição, S. Joaquim, Campo Limpo, Piedade, Thebas e Rio Pardo, sendo enthusiasticamente recebido pelo povo da cidade.

Um numeroso grupo de senhoritas offereceu flores naturaes ao manifestado e a sua esposa.

O orador official, Dr. Romulo Pacheco, foi delirantemente acclamado. O deputado Ribeiro Junqueira respondeu, agradecendo e concitando os amigos e o povo a trabalharem pela ordem e pela paz. Em signal de jubilo o commercio fechou as suas portas, associando-se á manifestação. Foram erguidos vivas ao presidente Wencesláo Braz e aos Srs. Delfim Moreira, Salles, Bias Fortes e outros politicos.

A cidade apresentava um aspecto festivo, reinando sempre grande enthusiasmo. — «A Gazeta.»

As eleições de 30

OS CANDIDATOS NOVOS

O que elles pensam e o que representam

O Sr. Harry Leonardos

O Sr. Harry Leonardos, candidato liberal pelo Estado do Rio, interpellado sobre o seu programma, teve a gentileza de nos traçar a seguinte resposta:

— Effectivamente é a primeira vez que meu nome entra na grande arena eleitoral, disputando uma cadeira de deputado, mas não é esta a minha intromissão promordial em politica. Como poderia eu alhear-me a esse dever civico si, descendendo de um povo altivo, que soube amar mais que a vida, a liberdade, nação que outr'ora, como ainda hoje, se fez admirar pelo mundo inteiro, dessa Grecia, emfim, que o Brasil intellectual e patriota tanto venera, desde os meus primeiros annos da razão ensinara-me ella a gravar na mente e na vontade a sentença de Aristoteles: «o homem que, por sua natureza e não pelo effeito de alguma circumstancia, não faz parte de nenhum nucleo politico, é uma creatura degradada».

Nunca, tendo querido, pois, merecer, ainda como diz Homero: «a censura sangrenta de não ser digno de ter familia, leis e lar» — interessei-me, muito novo ainda, pelos grandes idéaes, então, de nossa patria: a Abolição e a Republica.

Pela Republica, e mesmo com perigo de vida, combati no Estado do Rio de Janeiro, ao lado de Alberto Torres. Feita esta, levantei-me no meu Estado contra o governo Portella, que entrara a commetter abusos, deturpando o regimen. Estive ao lado do Dr. Porciuncula, e, sósinho, fiquei no palacio do governo durante o assalto da força policial revoltada, e depois até que o edificio foi retomado pelas forças commandadas por Moreira Cesar, como attestam os jornaes da epoca.

Negocios do commercio levaram-me a Santos e para não fugir aos meus deveres de brazileiro me fiz eleitor e lá votei durante alguns annos.

Caminhava a Republica mais ou menos bem; as lutas politicas não eram extremadas, quando surgiu, ha seis annos, o nefasto attentado militarista.

Fiz-me civilista extremado e no meu circulo de acção, dia a dia e ininterruptamente combati o flagello.

Pela primeira vez, então, vimos o commercio se agitar no Districto Federal, e á frente deste movimento fui sempre encontrado. A meu chamado, milhares de empregados do commercio manifestaram-se ao lado da causa da razão contra a força bruta, da intelligencia contra a ignorancia, do direito contra a prepotencia.

Despendi muita actividade e não poupei sacrificios de especie alguma.

Assumindo a gerencia do «Diario de Noticias», sempre estive no meu posto, nos momentos de maior perigo e, quando tentaram por diversas vezes empastelar esse jornal.

E' sabido como o civilismo se transformou em Partido Republicano Liberal. Continuei neste a minha dedicação áquelle.

Particularisei, então, a minha acção ao meu Estado natal e, por meio da propaganda da palavra em comicios populares e de artigos nos jornaes, defendi o mais alto que pude o pavilhão idéal do meu partido e cujo programma fiz meu. E' verdade que em alguns pontos desejo ampliação maior de liberalismo. Sou radicalmente contrario ao estado de sitio e, a meu ver, não póde haver autonomia completa dos Estados, emquanto perdurar esta ameaça terrivel de compressão.

Como nos idéaes de minha mocidade, e que vi realisados, hoje me bato por duas novas e grandes aspirações liberaes: respeito absoluto aos actos judiciarios e ás autonomias dos Estados, e tenho a certeza que hei de as ver tambem victoriosas.

Penso que o Legislativo, agora, não acompanhará o acto de demencia que lhe procuram fazer cumplice, mas, si isso elle fizer, as nossas forças armadas, estou convencido, serão todas legalistas — hão de defender a Constituição, defendendo o Judiciario.

A resistencia firme e ordeira do Dr. Nilo fez do caso do Estado do Rio um caso nacional. Com elle está a Nação, representada pelo seu maior expoente e orgulho moderno da raça latina, o genial Ruy Barbosa, esse que é tão singello, que os simples e as creancinhas o comprehendem e amam, e tão grande, que a sua sombra, já de ha muito eclipsou a fama de Cicero e a sua luz banhou de esplendor toda a humanidade culta.

Bato-me e bater-me-ei sempre pelo meu heroico Estado natal. Minha cidade já foi cognominada a «invicta» e invicta ella continuará a ser, porque a admiravel e digna attitude de seu presidente actual não fraqueará, para honra dos fluminenses que, orgulhosos hoje, se defendem dos ataques do caudilhismo.

Nós, os liberaes, temos um eleitorado bem importante no 2º districto do Estado.

Si eu for eleito, voltarei toda a minha attenção para os seguintes pontos mais urgentes agora: auxilio ás construcções de estradas de rodagens, desobstrucções dos rios navegaveis, diminuição de fretes nas estradas de ferro e companhias de navegação, e premios aos grandes criadores, polycultores e industriaes.

UMA ENTREVISTA COM O SR. CARLOS VASCONCELLOS

— Como surgiu a sua candidatura?

— Acredito que o meu nome tenha surgido entre os cearenses que militam na imprensa e que se têm esforçado por instituir no Estado uma politica util, racional e tolerante, com beneficios para a terra e suggestões proveitosas aos detentores do poder, como reacção á farça dos mystificadores. De ha muito, através das idéas que tenho divulgado com justiça e sobranceria, esses conterraneos me conhecem o temperamento, em mim descobrem um arauto da sinceridade e do utilitarismo mais lato, incapaz de moldar-me a conveniencias pessoaes e de ser acenado por promessas vantajosas... Escudam-se num programma de acção individual conhecido em todo o paiz, através de meus livros de combate, para me attribuirem util tirocinio no Congresso.

— Quaes os elementos que lhe patrocinam a candidatura?

— O brilhante jornalista Dr. Eleias Lopes, um dos formosos espiritos da nova geração de intellectuaes do Ceará, apoiava a causa do ultimo governo esbulhado, para o que fundará o jornal «A Tarde», que hoje é ali o verdadeiro vehiculo de bôas idéas e doutrinas, confeiçoado com criterio e elevação. Desgostoso com a attitude dos correligionarios hontem depostos e já hoje a cimentarem uma «entente» com os algozes a quem o desgoverno marechalicio servira, esse digno moço congregára os elementos possuidores de sã moral politica e fundara um partido, sob as idéas que o douto senador Ruy Barbosa préga em pról do aprimoramento das instituições vigentes. Esse partido é que lançou a minha candidatura e a do illustre Dr. Farias Britto.

— Data dahi o liberalismo, no Ceará?

— Absolutamente não! As sympathias de que o chefe do Partido Liberal ali goza são taes que o jornal «O dia», ainda o anno passado por occasião do natalicio do grande brasileiro, lhe consagrou uma magnifica polyanthéa, onde o analysou como jurista, literato, politico, financeiro, etc. Si o seu nome não foi abertamente suffragado por occasião do pleito nacional de 1909, é porque, emquanto a resistencia ao governo Penna ia sendo intensificada, em favor do unico portador das insignias de marechal do nosso Exercito que ainda

O Sr. Carlos de Vasconcellos

agora carece de personalidade, o velho pagé accielyno se calava, aguardando a certeza da victoria... Nesse interim, esperando subir, a opposição levantou a candidatura militar de quem jamais poderia ser presidente de uma Republica ordeira e progressista, candidatura infeliz a que adheriu mais tarde o bonzo-governador, quando, com a morte de Affonso Penna, succumbia a tentativa Campista. Vê, portanto, que si a opposição se não tem apressado, teria sido «civilista», como o então governo cearense teria suffragado o nome do eminente senador bahiano, caso a estupidez da sorte não tivesse de chofre favorecido o incolor e impessoal militar!

— Deduzo de suas palavras que a opposição, em seu Estado, é puramente pessoal. Será isso mesmo?

— Confirmo-lhe a deducção. No Ceará não ha partido politico afóra esse recemcreado, que é o Liberal. Um liliputiano qualquer da moral-politica engrampona-se no palacio e se diz «governo». Acercam-se delle para logo aquelles que almejam posições e o applaudem... Ao politico? Não, porque sua vida é vazia de feitos; mas ao automato, que diz governar! Os descontentes, por seu turno, congregam-se e conclamam-se em «opposição». Não se chocam principios, mas homens por interesse! Essa figura apoucada que se arvora em governo busca escorar-se aqui, no Sr. Pinheiro Machado, para crear prestigio, emquanto a chamada «opposição» tambem aqui disputa as graças do pastor do «morro da Graça»...

— Taes descontentes, como o senhor qualifica, seriam «pinheiristas»?!

— Sem vacillar, desde que o Sr. Pinheiro Machado o quizesse. Lembro-lhe o caso de 1913. O militar desapeiado da governança do Ceará pelo Sr. Setembrino, antes de sair daqui a assumir o posto, fez-se amigo do chefe do P. R. C., de quem eram e ainda são incondicionaes os oligarchas escorraçados em 1912. Nenhum embate de principios a isso se oppoz, exactamente porque esses não existiam... O Sr. Pinheiro Machado mudou e só então mudaram os partidarios do militar esbulhado. Serão opposicionistas por propaganda? Não, são-no ao «homem» que os deixou de prestigiar! Hoje ha tres grupos que ali disputam as eleições, dous amigos e um examigo do mandante do P. R. C., que todos lhe buscam os sorrisos e favores e sympathias...

— E a minoria? Qual dos tres a constitue?

— Nenhum. A garantia de representação de minoria, assegurada pela Constituição não é absolutamente de facção de descontentes pessoaes, mas de «partidos» de idéas plataformadas. A minoria no Ceará e nos demais Estados é o Partido Liberal, de que é chefe o Sr. Ruy Barbosa, excepto no Rio Grande do Sul, onde ella é o «federalismo», outro partido que tem proposito traçado. Si cada facção pessoal, sem côr nem credo politico, constituisse a minoria, então, meu amigo, cada deputado «manqué» asseguraria uma cadeira só com arvorar-se individualmente em minoria para com os demais... O «eu» seria menor que o «vós» outros!

— Quantos partidos existem, em seu entender, no Brasil?

— Politicamente falando, um unico verdadeiro partido existe, onde a acção de cada membro deve estar de accordo com a carta que o instituiu, por cooperação e approvação geraes, e nunca pela obediencia á opinião versatil de seu mandante. Este é o Partido Republicano Liberal. Nelle todos sabemos para que nos esforçamos... O outro é uma agremiação poderosa onde seu chefe se mostra desvelado para com os demais, em troca da Caldade e solidariedade indiscrepantes os comparsas. E' um homem á frente de uma legião de amigos. Nenhum destes cogita do que quer, antes que «his principal» o diga!... Ainda poderá ser um partido, na acepção americana, quando se trace um programma em que todos trabalhem, de que todos participem e a que todos se submettam, sem versatilidades nem contradições. Essa aggremiação é o P. R. C. e constitue a «maioria»; o partido é o P. R. L. e representa a «minoria» constitucional.

— E que esperanças tem o senhor na eleição?

— Conforme o fiz saber, contamos com o são e independente nucleo de homens no Ceará, cujo prestigio e desejo para que na Camara se façam ouvir figuras de outras idéas que não sejam as conveniencias ao P. R. C., bastam para nos garantir a victoria de «minoristas». Os telegrammas que temos, os dous candidatos, recebido de adhesões e applausos, o vigor enthusiastico dessa efflorescencia sadia que é a mocidade academica, e os protestos que nos têm trazido aquelles que lá têm interesses e exercem influencia, tudo nos diz que seremos victoriosos!

— E quanto ao reconhecimento?

— Eleitos, absolutamente não nos rojaremos a pedir a ninguem que respeite os nossos direitos. Si os tivermos, fal-os-emos respeitar, porque direitos não depem favores, impõe-se. E o Sr. presidente da Republica certo honrará as explicitas declarações de seu programma governamental, influindo com vivas exhortações para que os deturpadores do regimen deixem as viellas escuras das actas falsas e obedeçam, resignados, á imposição irrecorrivel das urnas—maxima soberana, absoluta, no regimen republicano!

A GUERRA

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

NOVA YORK, 20 — A "Associated Press" recebeu um telegramma do seu correspondente junto ao quartel-general das forças allemãs que operam na França, no qual diz ter tido uma entrevista com o general Falkenhayn a respeito da actual guerra.

Declarou este general que a offensiva do general Joffre podia-se considerar como completamente fracassada, tornando-se difficil aos francezes resistir aos ataques dos allemães, que obedecerão a um novo plano.

Referindo-se aos soldados inglezes, disse que são bons combatentes, mas faltam-lhes officiaes, não podendo, por isso, considerar-se como exercito os homens que a Inglaterra tem enviado para o continente.

Disse ainda que o bloqueio da Allemanha, tentado pela Inglaterra, não logrou os effeitos desejados, porque a Allemanha possue grande quantidade de cobre, que lhe é necessario para a fabricação de armas e munições, e sufficiente para mais de dous annos, empregando sómente os cabos transmissores de todas as installações electricas da Allemanha.

Quanto aos alimentos, estes durarão indefinidamente, estando o paiz fartamente abastecido.

Os conscriptos de 1915 serão chamados ao serviço do Exercito e da Marinha em outubro do corrente anno e já estão todos convenientemente preparados, sendo o numero dos mesmos, muito superior ao dos das classes chamadas quando ainda o paiz gosava de paz.

A Allemanha, disse finalmente o general Falkenhayn, prolongará a guerra pelo tempo necessario para que os seus inimigos continuamente derrotados e completamente exhaustos, fiquem definitivamente impossibilitados de lhe dirigirem ataques injustificados.

Não acredita que a Italia e a Rumania tomem parte no actual conflicto, ao lado dos alliados.

PARIS, 20 — O governador da cidade de Cracovia ordenou á população da mesma cidade que se retire antes do prazo de 48 horas, em vista da approximação das forças russas.

Sabe-se que todos os estabelecimentos bancarios enviaram os fundos que tinham em deposito para Vienna.

PARIS, 20 — Em Bar-le-Duc foram aprisionados quatro aviadores allemães.

LONDRES, 20 — Noticias recebidas de Berlim dizem que as forças russas em operações na Polonia retiraram-se em direcção a Radom. Estas noticias carecem de confirmação.

Os escandalos do panno verde

Os contraventores «tapeam» a policia

A campanha contra os escandalos do panno verde, muito principalmente, o prejudicialissimo jogo diurno, continua accesa mas, de quando em vez, os contraventores illudem a acção policial.

Talvez seja porque é sempre mais cego aquelle que não quer ver...

A verdade, no entanto, é que um dos systemas de «tapear» a policia postos em pratica pelos contraventores já chegou ao conhecimento do Dr. Aurelino Leal e vae ser recommendado aos delegados districtaes, que na maioria das vezes não percorrem em syndicancia as zonas que lhes estão confiadas.

Os contraventores que tinham os seus apparelhos installados nas lojas, nos fundos das casas de loterias, etc., cobriram-n'os com as capas apropriadas e, quando a policia passa (como gato por brazas) nada encontra funccionando.

— Não se joga mais aqui, diz um dos donos da casa.

Mas, no sobrado, com todos os cuidados, as fichas cantam no panno e a roleta circula.

Os atracadores não vão mais para a porta, mas distribuem cartões com a rua e o numero da casa.

E assim, o jogo, o terrivel polvo, continua a espalhar os seus tentaculos mais prejudiciaes — o jogo de dia, hora em que o trabalhador passa e é desviado por um convite irresistivel, por toda esta nossa cidade, que se tornará um grande casa de tavolagem si a policia não tiver forças para usar dos meios que o nosso Codigo lhe faculta.

O banditismo do Contestado será extincto?

O general Setembrino prepara-se para atacar Tamanduá

Em cima: a chegada do general Setembrino e seu estado maior a Itayopolis. Em baixo: um grupo «fanaticos» do reducto do chefe Tavares que se apresentaram ás forças

As forças sob o commando do general Setembrino de Carvalho estão se preparando para o maior emprehendimento, que vae haver no Contestado: o ataque ao reducto de Tamanduá, incontestavelmente o maior e que é hoje o quartel general do banditismo.

Pode-se considerar a parte de léste e uma grande parte do norte mais ou menos expurgadas dos bandidos.

Entretanto, os mais perversos, aquelles que persistem em não depor as armas, estão concentrados em Tamanduá, onde têm grandes invernadas e possuem cerca de 20.000 cabeças de criação, segundo uma informação fornecida por um dos bandoleiros, que se apresentou ao commandante da columna de norte.

Sem duvida essa aventura das forças é arriscadissima, não só porque a situação topographica de Tamanduá é em tudo favoravel aos bandoleiros, como tambem porque todos os que estão dispostos a lutar ali se acham concentrados.

Entretanto, o ataque a esse reducto é necessario, pois sem elle a questão continuará no mesmo pé, pois, apenas as forças se retirem, os bandidos recrudescerão nos ataques e saques, como aconteceu depois da retirada do general Mesquita.

O Carnaval

O ANNIVERSARIO DOS DEMOCRATICOS

48 annos de existencia! De uma vida empregada só em divertir uma população inteira!

Fel-os o Club dos Democraticos, hontem.

O «castello» esteve, assim, hontem, á noite, brilhante.

O baile, com que os destemidos e sympathicos carnavalescos cariocas solemnisaram esse apreciavel facto, foi uma festa estupenda.

O amplo salão dos denodados «carapicu's» tinha um extraordinario aspecto.

As dansas prolongaram-se, animadas, até a manhã de hoje, sob os sons requebrados dos maxixes, tocados por uma excellente banda do Exercito.

Havia muitos pares, fantasias espirituosas que davam uma nota «chic» á festa dos populares carnavalescos do «castello».

Um capitalista paulista fallece a bordo

Passou pelo nosso porto hoje o corpo embalsamado do capitalista e grande proprietario na Paulicéa Sr. Carlos Augusto Bresler.

O finado vinha a bordo do paquete italiano «Duca di Genova», de uma viagem de recreio feita em varias cidades da Italia.

No dia 16 do corrente um forte ataque de uma molestia antiga victimou-o, estando já o paquete em que viajava proximo ás aguas brasileiras.

O corpo foi embalsamado a bordo, devendo hoje mesmo seguir para São Paulo, via Santos.

O morto contava 72 annos de edade.

Os acontecimentos que mais têm interessado a opinião publica, desde que a guerra começou, incluindo documentos officiaes, episodios emocionantes, dramaticos e comicos, vão apparecer por estes dias num livro que está sendo feito nas officinas do «Jornal do Brasil».

O livro, que, por certo, será um grande successo de livraria, tem uma capa a cores, muito artistica, devida ao lapis inspirado de Raul Pederneiras, e encerra um grande numero de gravuras, representando todas ellas personagens em evidencia, aspectos de cidades, ruinas, movimento de tropas, tudo, emfim, que se relaciona com o texto.

20 francos (ouro)

A pessoa que por engano deu esta moeda a um vendedor de jornaes pela compra d'A NOITE hontem na rua do Cattete, queira dirigir-se á mesma rua n. 128, afim de obtel-a.

A policia apura dous casos suspeitos

Uma senhora morre após uma queda e um feto de seis mezes apparece completamente queimado

As autoridades do 9º districto estão apurando dous casos suspeitos que chegaram ao conhecimento da policia.

O primeiro é a morte de uma senhora, logo dias depois de uma quéda de que foi victima na occasião que fugia aos máos tratos de um seu irmão; e o segundo, o estranho caso de um féto de seis mezes apparecer completamente queimado, sabendo tambem a policia que a parturiente está gravemente enferma.

A senhora, que todos os indicios indicam ter sido victima da quéda, morreu sem assistencia medica, tendo seu irmão, Alfredo Isidro de Mattos procurado conseguir um attestado de obito sem que o competente medico legista fosse ver o cadaver.

A policia soube do facto a tempo de impedir o enterramento antes das formalidades policiaes, que vão ser procedidas.

A morta chama-se Anna Joaquina de Mattos, era de côr preta, com 33 annos, casada e residente á rua Itapiru n. 153.

O outro caso parece não ser mais, no emtanto, do que um accidente.

A's 9 horas foi levado ao 9º districto policial, afim de lhe ser passada uma guia para o necroterio publico, um féto do sexo masculino, de sete mezes.

Como o cadaversinho estivesse completamente queimado, foi o mesmo enviado para o necroterio policial.

O commissario, interrogando ligeiramente o portador do féto, soube ser o mesmo de Luiza Rodrigues, residente á rua Paula Ramos n. 2, que se acha gravemente enferma.

Luiza ha cousa de seis dias foi á "sala do banco", da Santa Casa, tendo o medico de dia lhe receitado uma injecção de permaganato de potassio, sem entretanto indicar-lhe a porção que devia usar.

As gratificações no serviço de ambulancia dos Correios

"Sr. redactor da A NOITE — Saudações. — Foi malevolo o collega que vos dirigiu aquella carta que publicastes no dia 17 ultimo, reclamando da distribuição de certa gratificação a funccionarios do Correio Ambulante.

Procedendo, como procede, o chefe desse serviço da nossa posta, está perfeitamente, estrictamente, dentro do que rege o art. 402 do actual regulamento, approvado pelo decreto n. 9.080 de 3 de novembro de 1911.

Resa o citado artigo:

> "Os empregados dos Correios Ambulantes, quando estiverem em exercicio ou em viagem, perceberão uma gratificação diaria, na seguinte proporção: etc."

Ora, os empregados alludidos pelo mal intencionado collega em sua carta, estão "em exercicio" e "viajam". Logo, têm direito inalienavel ás vantagens do art. 402: é claro, clarissimo. Mas, dirá aquelle meu collega "As viagens que esses empregados fazem no trem S 3, são menores do que as que fazem os demais em outros trens".

Sim; entretanto é necessario que o "zeloso" collega conheça tambem que os empregados do Ambulante, com viagens longas, gosam, após fazel-as, de uma folga de dous dias e uma noite, emquanto que os que servem de alvo ás suas mal intenções trabalham ininterruptamente, sem folga nenhuma.

Entre elles, dous, todos os dias, comparecem ao ponto ás 10 horas, e nos dias em que lhes toca expedir o correio do S 3, ás 16 horas, prolongam o seu afan até muito tarde, pois viajam. O terceiro trabalha tambem, todos os dias, das 7 ás 12 horas, e quando tem a expedir aquelle correio, mal póde fazer a sua refeição e recomeçar o seu trabalho. Os serventes comparecem sempre, sempre, ás 5 horas e vão prestando o seu concurso ali, até quando o serviço lhes permittir regressar aos seus lares.

Si alguem tivesse assegurados direitos de reclamação, seriam esses funccionarios que não possuem um só dia no correr do anno em que se possam dedicar inteiro ao conchego do lar, ás felicidades da familia.

Traz tantos proveitos essa sinecura(?), que alguns funccionarios, que com ella se aprazíam, solicitaram deixarem-n'a e se propuzeram aos estafantes serviços do Ambulante!

Com as presentes linhas, Sr. redactor, que confio ao principio de imparcialidade do vosso jornal, não pretendo fazer defesa dos actos do chefe dos Ambulantes. Ella está literalmente já traçada na carta libello do meu honrado e distinctissimo collega que, talvez para distracção, creou de bom agouro "livrer chance á quelqu'un"; e mesmo porque, "ex ungue leonem".

Vosso constante leitor e amigo — *Carlos Leal Taveira*.

Em 19—1—915. Rua S. Luiz Gonzaga numero 663."

Da platéa

Noticias

O festival do Urucubaca

Urucubaca é o typo de um cabuloso da revista «Preto no branco», ora com 137 representações successivas no Apollo.

Fal-o admiravelmente, com muita graça, o actor Pinto Filho, um dos principaes elementos comicos da homogenea «troupe» desse theatro.

Pinto Filho, póde-se dizer, tornou-se o actor mais popular dos nossos theatros, actualmente.

Assim, é de prever-se um exito brilhante para o seu festival que, em espectaculo completo, se realisa depois de amannã, no Apollo, com um programma variadissimo.

—— Augusto Costa é um dos bons artistas da «troupe» portugueza, que ora trabalha no Republica. Agora mesmo, na revista «O pão nosso», em scena nesse theatro, esse actor desempenha varios papeis, brilhantemente. A gravura que damos, illustrando a presente noticia, representa-o fazendo uma fidelissima caricatura do connecido politico portuguez, Sr. Bernardino Machado.

O Dr. Bernardino Machado por Augusto Costa

—— Foram contratados para a companhia do Apollo os artistas Elvira Mendes e Eduardo Vieira, dous bons elementos, que a empresa José Loureiro ora adquiriu.

—— Pelo «Itapuca», da Companhia de Navegação Costeira, chega amanhã a esta capital a companhia de operetas e revistas, do theatro São José, de São Paulo, que vem aqui fazer uma temporada, no São José.

—— A distincta actriz patricia Abigail Maia, que ora se acha em São Paulo, regressa a esta capital depois do Carnaval, quando se estreará na companhia do Apollo, na revista «Grão de bico», de Bastos Tigre.

Desse Estado tornará, tambem, nessa occasião, o maestro Luiz Moreira, um dos regentes da orchestra dessa «troupe» nacional, que vem assumir o seu posto.

—— Realisa-se hoje, no Rio Branco, a primeira representação da opereta de costumes nacionaes, «A ratoeira», de Olympio Nogueira, autor não só do poema, como da sua musica.

—— Fazem o seu festival no dia 26 do corrente, no Apollo, com um magnifico programma, as actrizes da companhia desse theatro, Eugenia e Francisca Brazão.

—— Espectaculos para hoje: São Pedro, «A ultima do Dudu»; Republica, «O pão nosso»; Palace, variado; Apollo, «Preto no branco»; Rio Branco, «A ratoeira».

PEQUENOS FACTOS POLICIAES

Esta madrugada, o individuo de nome Armando de Oliveira Lima, entendeu de esbordoar o menor Antonio Dantas, no largo da Carioca.

O Sr. Pedro Affonso Porto Carrero, indo em defesa do menor, foi tambem aggredido, ficando com algumas excoriações no rosto.

Foi medicado e o aggressor recolhido ao xadrez.

—— O supplente Santos, do 12.º districto, prendeu hontem quando se preparavam para «operar» durante o baile no theatro Carlos Gomes, os conhecidos «punguistas» Domingos Fantino, Levino Terencio da Silva e Arthur Martinez.

Foram recolhidos ao xadrez do 4.º districto.

—— A's 6 horas, quando atravessava a avenida Rio Branco, em frente á redacção do «Jornal do Brasil», o pequeno vendedor de jornaes, Salvador Frederico, morador á rua D. Feliciana n. 43, o automovel n. 1.934, dirigido pelo motorista Pedro Quintino dos Santos, atropelou-o, produzindo-lhe contusões pelo corpo.

Salvador, foi medicado pela Assistencia, e o «chauffeur» preso em flagrante pela policia do 1.º districto.

O que dizem nossos leitores

O falso mutualismo

«A' illustrada redacção da A NOITE. — Nesta — Referindo-me á denuncia apresentada ha dias por uma sociedade dotal desta capital contra um viajante que se recusava entregar importante quantia recebida de associados, si o viajante effectivamente fazia isto para salvar, ao menos em parte, os interesses dos mesmos associados, devemos francamente approvar o procedimento do mesmo. Muitos viajantes ha que, em boa fé, confiantes nas promessas e nas exposições feitas pelos directores, trabalharam inscrevendo centenas de socios e hoje, visto a «debacle» geral destas novas «pichardo», estão compromettidos com amigos, clientes que, em boa fé, foram illudidos.

O prejuizo colossal que as taes sociedades dotaes, de nascimentos, de casamentos, de anniversarios, etc., dão aos milhares de associados é enorme. O governo mantém uma Inspectoria de Seguros, que devia fiscalisar estas sociedades, ao passo que, pela incompetencia total de quasi todos os encarregados do serviço, pela falta de comprimento desta fiscalisação, ou por outros motivos, serve sómente para estas sociedades trabalharem sempre com mais audacia, annunciando ainda pareceres favoraveis passados por fiscaes da Inspectoria, condescendentes.

Si o inspector geral não sabe os meios que usam as taes sociedades para angariar associados, vou expor em seguida alguns:

1) annunciam terem series completas ou quasi completas, milhares de socios, quando talvez ainda não têm dezenas;

2) fazem pagamentos de poucas centenas de mil réis, fazendo passar recibos pela importancia «nominal» das séries (5, 10, 20, 50 contos);

3) publicam listas de pagamentos com nomes fantasticos;

4) distribuem entre os candidatos estatutos muito mais promettedores de que os que o governo approvou.

Estas e outras muitas irregularidades a Inspectoria de Seguros poderia verificar exigindo exhibições de livros, fazendo um exame nos copiadores de cartas, examinando os recibos e as listas dos pagamentos annunciados, mas tudo isto feito por pessoas competentes e de escrupulosa honestidade.

Feitos estes exames, para salvar o interesse de milhares de associados, salvar a responsabilidade de muitos agentes e viajantes de boa fé, moralisar o tão desacreditado mutualismo, deveria tratar immediatamente da liquidação de muitas destas sociedades, denunciando á policia directores de que resultasse provada má fé.

Com a mais elevada estima e consideração firmo-me — Um mutualista. Rio, 19-1-1915.»

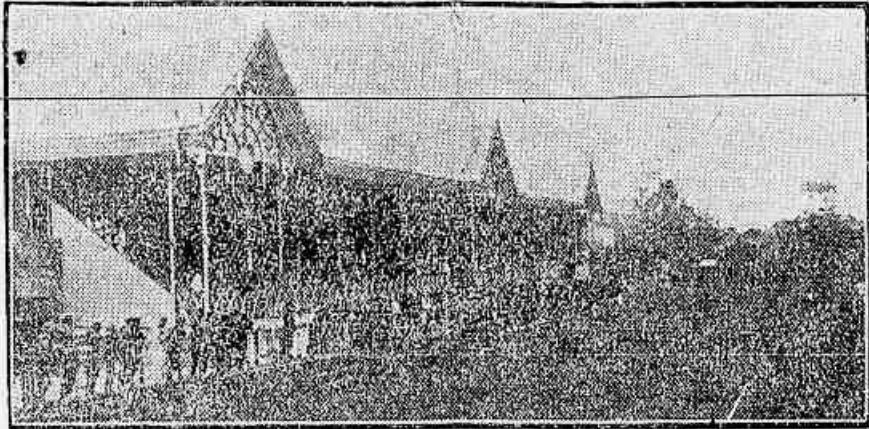
Ainda o roubo a bordo do "Brasil"

Contra os denunciados foi expedida, do Recife para o Rio, uma precatoria

RECIFE, 19 (A. A.) (retardado) — Foi hoje expedida para essa capital uma precatoria contra os denunciados autores de roubo de 200:000$000 praticado a bordo do paquete «Brasil».

OS SPORTS

FOOTBALL

Fluminense F. C.

As archibancadas do Fluminense F. C.

E' com a mais viva satisfação que queremos deixar patente e tornar publico o successo da direcção do Fluminense F. C. durante o anno de 1914, não só quanto á parte sportiva dessa distincta e antiga sociedade, como tambem quanto ao modo altamente criterioso e proficuo por que foi ella administrada.

E não será difficil a nossa tarefa, bastando, para desempenhal-a, que nos baseemos no relatorio da passada directoria, lido e approvado em solemnissima assembléa.

O arrendamento do campo — O bello campo da rua Guanabara, o mais bello e confortavel dos nossos campos de foot-ball, foi arrendado pelo club, por escriptura publica, pelo praso de 15 annos. Firmaram este contrato, assistido pelo advogado Dr. Zeferino de Faria, o representante legitimo do club e o Sr. Candido Graffré, com poderes por parte dos proprietarios.

Movimento financeiro — Apezar de despesas feitas com a radical reforma dos campos de "tennis" e de ter a directoria solvido compromissos de obras autorisadas pela anterior administração, passou para 1915 um saldo apreciavel, que é o "record" dos saldos annuaes apresentados até então.

Arrendamento do bar — A medida tomada quanto ao arrendamento do bar, além de desobrigar o 2º thesoureiro do club de uma incumbencia que pouco dizia com a sua posição de director e de evitar possiveis desintelligencias entre socios, constituiu mais uma fonte certa e normal de renda para a sociedade. O arrendamento obedeceu ao criterio honesto da concorrencia.

Melhoramentos para o publico e os socios — Foram feitos os seguintes: isolamento do publico de entradas geraes do local destinado aos socios e assistentes de archibancadas; construcção de chalets para as vendas de bilhetes; reconstrucção das quadras de "tennis"; preparo do campo; medidas de ordem e hygiene.

Os socios — O quadro social, durante o anno de 1914, foi accrescido de 59 socios sobre o numero existente em 1913, apezar de ter havido 95 eliminações e de terem sido concedidas 33 demissões. Assim, houve 187 socios novos.

Revisão dos estatutos — A directoria passou á sua successora um bem elaborado trabalho de revisão dos estatutos, no qual se cogita de dar personalidade juridica ao club, habilitando-o ás vantagens decorrentes da lei. Para tal fim, os estatutos em vigor foram publicados no "Diario Official".

Representantes extraordinarios do club — Exerceram estes cargos, o Sr. Oscar Cox, em Londres, e o Dr. Marianno Costa, em São Paulo.

Sarãos quinzenaes e festa anniversaria — Quinzenalmente a directoria offereceu elegantes "soirées" de patinação e de "ping-pong" e, por occasião da data anniversaria do club, uma festa nocturna, que marcou uma verdadeira e brilhante nota social.

Parte sportiva — O papel dos "teams" do club no campeonato do anno e em jogos contra "teams" de S. Paulo, bem como o valor de diversos "sportsmen" do club em "matches" contra jogadores estrangeiros, bem revelou o cuidado e a competencia com que a commissão de "sports" se desempenhou da sua incumbencia. Além disto, foi organisado, inter-socios, o campeonato de "tennis", que correu com o maior enthusiasmo e brilho.

Nada mais precisamos accrescentar para fazer resaltar o valor da directoria do Fluminense de 1914. Felizmente para a veterana sociedade os seus dirigentes de 1915 são quasi os mesmos que obtiveram o estupendo successo que vimos de assignalar. Assim, o anno que começa será tambem de louros e progressos para o grande, conceituado e querido club.

Noticiario

Faz annos hoje o estimado profissional patricio Domingos Ferreira que será, naturalmente, cumprimentado e abraçado pelos "turfmen" admiradores de suas qualidades de moço e jockey, que são em grande numero.

—— Está cada vez melhor nas suas condições de "entrainement" a potranca Belle Angevine, que domingo proximo, segundo informações que tivemos, levará a direcção de Zabala.

—— E' bem provavel que na proxima corrida do prado de Santa Cruz estreie o jockey Aurelio Olmos, pilotando o cavallo Chananeco, cujas condições nada deixam a desejar.

—— Flor de Liz vae melhorando e cada vez mais gostando da pista do prado do Curato, embora ainda não o provasse aos olhos do publico a quem pomos de sobreaviso, por informação de um "coruja", contra qualquer tiro proximamente futuro.

—— Está novamente na capital de S. Paulo, de volta do "haras" de S. José do Rio Claro, a potranca Janina.

A pensionista do "stud" Expeditus vae ser posta em "entrainement" afim de tomar parte nas provas do prado da Mooca.

—— Goliath, ao contrario do que se disse, não irá a S. Paulo, como concorrente ao "Grande Premio Eloy Chaves".

O filho de My Pet está retirado do "entrainement" e descansando das lutas gloriosas que sustentou durante a temporada do anno passado.

—— Por simples curiosidade damos a seguir as victorias alcançadas durante o anno passado nesta capital pelos pensionistas do importante "stud" Expeditus:

Thêve, 4; Desir, 4; Freeman, 3; Cyrano, 3; You-You, 3; Engeitada, 3; Flaneur, 2; America, Mestroquet, Janina, Novelty, Vital Spark, França e Erix ex-E'patant, 1 cada.

Esses animaes alcançaram essas victorias pilotados por André Paris, D. Ferreira e R. Cuypers.

JOSE' JUSTO.

A imprensa do Recife e a morte do Dr. Bernardino de Campos

RECIFE, 19 (Do correspondente) (retardado) — Todos os jornaes trazem sentidos artigos sobre o fallecimento do Dr. Bernardino de Campos.

Consultorio Medico

Um admirador — Queira procurar-nos.

M. V. — Segundo um artigo de «Le Caducée», o ether sulfurico é o melhor remedio para isso.

R. T. — Não, senhora. O curandeiro que pretendeu fazer isso commetteu uma verdadeira tentativa de estupro e é passivel do Codigo Penal.

S. S. — Costuma-se usar ammonea. A tintura de iodo seria muito mais efficaz, mas tem o inconveniente de deixar manchas.

H. B. — E' preciso examinal-a.

Dr. NICOLAO CIANCIO

A emigração dos belgas para a Amazonia

LETTRE OUVERTE, pour les brésiliens et les belges.

Plusieurs jornaeux annoncent que 4.000 belges seront contractés par une compagnie américaine et viendront pour l'Amazonas (Brésil).

Alors, il n'y a donc pas assez de malheureux qui souffrent de la faim, sans emploi, sans travil dans les grandes villes; ici, á Rio de Janeiro, journellement les journaux nous parlent de suicides parceque le pain manque á la famille et le gouvernement, occupé par la politique, laisse, comme le riche, passer le pauvre et détourne lá tête pour que le manque de nourriture de l'un ne trouble pas la digestion de l'autre!

Je fais appel publiquement aux qualités morales, á l'âme, aux sentiments de justice et d'humanité de Son Excellence M. le président de la République Brésilienne, á M. le ministre de la Justice, au chef de police, á M. le ministre de l'Agriculture, á M. le ministre des Relations Extérieures pour que tous ces sans-travail, ces malheureux, ces sans-emploi, qui pullulent, qui crévent de faim á Rio, soient réunis, — donnez-leur un petit lot de terrain, des semences, un peu de nourriture pendant quelques mois — donnez-leur par ce moyen le droit de vivre. Ah! Quelle amère desillusion, lorsque l'on pense á ce qui se passe. Les représentants du peuple se reunissent et le trésor brésilien dépensera mil contos parce que deux partis n'arrivent pas d'accord sur la nomination de deux personnalités.

Le haut clergé sous la présidence d'un Cardinal Comte Romain se réunit... pourquoi? pour traiter des élections et introduire dans le pays la politique réligieuse oubliant que le Christ lá-haut leur a dit de s'aimer les uns les autres et que sa religion n'a pas de partis, pas de séparation, que riches, pauvres, républicains, monarchistes, tous sont des âmes á qui Il a donné le libre arbitre et que l'homme est foncièrement hostile par sa propre nature humaine á toute contrainte.

Il y a 25 ans que je travaille, que je lutte pour la vie, ici au Brésil; résultat: lutte á la fin de chaque mois pour mettre les bouts ensemble, ce que j'ai gagné: c'est le sourire de mes enfants, la caresse des yeux de ma vieille mère, et l'estime des brésiliens.

Voilá, messieurs les belges lá bas refugiés en Hollande, ou en Angleterre, qui désirez venir ici; Je vous en supplie, ayez la foi, ayez courage, á ceux qui ne peuvent pas se battre pour la patrie, il ne faut pas pour celá s'éloigner. Vous souvenez-vous de la petite histoire que tout enfant vous devez avoir entendu conter par votre mère: «Des gamins méchants et sans cœur détruisaient les nids des oiseaux et cependant tous les printemps, les «nids se refaisaient».

Imitez l'exemple du roi Albert. Pensez-vous, belges, que sa souffrance morale ne surpasse pas vous douleurs physiques?! parce que l'Anglais ou le Hollandeis ne vous donnent pas assez de beurre sur votre pain, vous pensez á partir? Dans ces temps de troubles et de malheurs gardez, pauvres belges, le cœur bien haut, soutenez par votre patiente souffrance le soldat qui meurt pour vous... pour vous, entendez-vous bien, pour vous garder ce coin de terre et de ciel qui s'appelle Belgique depuis 57 avant l'ère chrétienne... Pensez qu'á la bataille des E'perons d'Or, á Courtray, les belges avant de se battre s'agenouillaient et chacun mangeait une petite parcelle de terre, de leur terre natale.

Le bon empéreur du Brésil, Don Pedro II, lorsqu'il fut obligé de partir de son Brésil, emporta un petit coussin avec de la terre brésilienne dedans. Il mourut sa tète toute blanche reposait sur le petit coussin lá-bas, dans un hotel de Paris.

Puissent ces quelques lignes profiter aux brésiliens pour soulager leur frères qui souffrent ici á Rio... Puissent-elles aussi animer un peu le cœur et l'âme des belges pour leur insuffler dans le cœur que le Lion Belge peut être blessé, torturé, même enchainé, que le corps peut souffrir, mais que l'âme est libre, jamais cette âme belge ne sera vaincue parcequ'il y a un Dieu, parcequ'il y a une Justice, et qu'il faut que chacun á son poste, chacun donne une petite parcelle de son âme pour former sa divise: «L'Union fait la Force».

Rio de Janeiro, le 18 janvier 1915.

BARON DE VICQ.

Capitalistas e estancieiros argentinos interessados pela colonisação belga

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — Diversos capitalistas e estancieiros apresentaram ao Dr. Ignacio Calderon, ministro da Agricultura, um projecto de colonisação com trabalhadores belgas, cuja immigração desejam promover. O ministro prometteu estudar convenientemente esse projecto.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. desembargador Caetano Pinto de Miranda Montenegro.

O Sr. Dr. Henrique Diniz.

O Sr. Dr. Eugenio Guimarães Rebello.

— Faz annos amanhã o Sr. Apollon Fickelscherer.

— Fazem annos hoje:

O tenente-coronel Vieira Pamplona.

O major Bernardo de Oliveira, director interino da contabilidade do Ministerio da Viação.

O professor Dr. Abreu Fialho.

O Sr. D. Sebastião Leme.

O Dr. Mendes Pimentel.

— Passa hoje o anniversario natalicio de Mlle. Maria Luiza Bandeira, filha do Sr. Carlos Bandeira, um dos directores da companhia «Globo».

Em sua residencia Mlle. Maria Luiza receberá á noite os cumprimentos de suas amiguinhas.

— Faz annos hoje a senhorita Gaby Silva Araujo, filha da Exma. viuva Braulio Silva Araujo.

FESTAS

No cinema do Centro Catholico, em Petropolis, realisa-se quarta-feira, á noite, attrahente sessão de caricaturas pelos applaudidos artistas, Francisconi, Domenech e Gualdo de Mello Barreto.

Entre outros numeros figurarão as «Phrases feitas» do escriptor Adelino Magalhães.

RECEPÇÕES

O Sr. Dr. Paulo Germano Hasslocher, advogado no nosso fôro, official da Secretaria do Supremo Tribunal Federal, filho do saudoso tribuno Dr. Germano Hasslocher, que vê passar amanhã a data do seu anniversario natalicio, e sua Exma. esposa, recebem, á noite, por esse motivo, em seu palacete de residencia, as pessoas de suas relações.

CONFERENCIAS

Hoje, ás 20 horas, o Dr. Nogueira Paranaguá realisa uma conferencia sobre o thema: «A hygiene publica, especialmente na escola».

A conferencia é publica e se realisa na séde do Centro Civico Sete de Setembro.

— No salão da Associação dos Empregados no Commercio, sabbado proximo, ás 16 horas, o conhecido homem de letras, Sr. Marcello Gama, realisará uma conferencia sobre «A intelligencia dos burros».

VIAJANTES

A bordo do «Hollandia» partiu hoje para a Europa afim de assumir a direcção do consulado geral brasileiro em Amsterdam, o Dr. Mario Costa, vice-consul em Rotterdam. O nosso patricio encontrava-se nesta capital, ha alguns mezes, em goso de licença em visita á sua Exma. familia, tendo conquistado, neste curto espaço de tempo, na nossa primeira sociedade, innumeras sympathias.

Hontem um grupo de amigos offereceu-lhe um jantar intimo no Restaurant Assyrio, do theatro Municipal, que correu na mais franca cordialidade.

Ao «champagne» o Dr. Rubens Tavares, saudou o Dr. Mario Costa, enaltecendo-lhe as qualidades e fazendo-lhe os melhores votos.

O Dr. Mario Costa, a cujo embarque realisado no cáes da praça Mauá, ás 15 horas, compareceram muitos dos seus amigos, collegas e familias de suas relações, agradeceu a prova de apreço e de estima que recebia de seus amigos.

EXAMES

O Sr. Nelson Maurell, sobrinho do Dr. Benito Maurell, acaba de concluir com brilhantismo o curso de preparatorios, no Externato Theodoro Coelho.

MISSAS

Na matriz do Santissimo Sacramento, resa-se amanhã, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma do Sr. Joaquim Francisco Pires.

O governo argentino offerece um banquete ao ministro norte-americano

BUENOS AIRES, 20 (A. A.) — O presidente da Republica, Dr. Victorino de la Plaza, offerecerá, brevemente, um grande banquete ao embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, Sr. Frederico Stimson, ao qual assistirá todo o corpo diplomatico estrangeiro, aqui acreditado.

CARIDADE

Uma familia, apezar de balda de recursos, recolheu ha tempos em sua companhia uma infelicissima moça paralytica. Não podendo mais arcar com as despesas de manutenção e tratamento da desventurada moça, a familia em questão se presta a ser intermediaria entre ella e a caridade publica, de que espera um olhar piedoso para aquella victima de tão cruel infortunio. Qualquer donativo póde ser enviado a esta redacção.